

Saúde vacinará milhões contra a poliomielite

O ministro da Saúde, Waldyr Arcoverde, anunciou ontem o esquema para a vacinação contra a paralisia infantil que será feita este ano em duas fases: a primeira no dia 14 de junho e a segunda no dia 16 de agosto. "Será uma campanha relâmpago e pretende-se vacinar 16 milhões de crianças entre 2 meses e 5 anos de idade em todo o país", disse o Ministro.

As vacinas compradas à União Soviética (que totalizam 40 milhões de doses) chegarão ao Brasil até o final do mês de maio e, no dia 27 deste mês, a primeira remessa com 10 milhões de doses chega ao país.

O Ministro da Saúde justificou a compra afirmando que os fornecedores tradicionais não possuem estoques suficientes para as necessidades da população.

Entre os fornecedores habituais da vacina contra a paralisia infantil - Bélgica, Canadá, Estados Unidos e Iugoslávia - não houve nenhum país que pudesse fornecer mais de 2 milhões de doses. "Dentro de 3 anos, esperamos já estar produzindo a vacina Sabin", disse Waldyr Arcoverde, "prescindindo desta forma da importação do medicamento".

O Ministro da Saúde informou ainda que o professor Albert Sabin auxiliará o Ministério na formulação do plano e estratégia de vacinação em massa que terá o apoio do Exército (para o transporte das crianças), das associações filantrópicas e prefeituras. "Não haverá qualquer dificuldade para a vacinação este ano", disse o Ministro.

Lubrificante será tabelado após o dia 15

O óleo lubrificante receberá, a partir da segunda quinzena de março, seu primeiro tabelamento oficial, revelando ontem fontes do CNP (Conselho Nacional do Petróleo). O preço do produto deverá ajustar-se em torno dos Cr\$ 1,50 o litro, já praticado ontem depois de a Secretaria de Abastecimento e Preços da Seplan determinar, há três semanas, uma redução de 30 por cento nos preços que estavam sendo cobrados pelos postos distribuidores.

As primeiras medidas para o tabelamento do lubrificante de óleo lubrificante em novembro, juntamente com o último aumento dos preços da gasolina, óleo Diesel e querosene iluminante, quando o CNP determinou o tabelamento dos óleos básicos ("Bright Stock" e outros), das refinarias para as companhias de petróleo, que deles se utilizaram para a produção dos diversos tipos de óleos lubrificantes.

As mesmas fontes informaram ontem que a Seplan rejeitou uma proposta do IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool) e CNP para reajuste do preço do álcool hidratado automotivo. O aumento pretendido era em torno de 30 por cento, o que elevaria o preço do produto a aproximadamente Cr\$ 150 o litro, já que hoje custa, nas bombas, Cr\$ 114,00. A Sepan carimbou na estrutura de preços do CNP "cancelado" e tem seu parecer constava uma referência ao fato de que o programa do álcool precisa receber incentivos a nível de consumidor para que dê bons resultados.

DERRAME DE NOTAS FISCAIS DESCOBERTO

A fraude consiste na emissão de notas falsas por empresas fantasmas, mas Ubiratan determinou fiscalização rigorosa em todo o Estado

O secretário das Finanças, Marcus Ubiratan Guedes Pereira, denunciou ontem um derrame de notas fiscais falsas no comércio e na indústria da Paraíba, revelando que agentes do Fisco já conseguiram apreender talões vindos até de outros Estados. Ontem mesmo, a fiscalização da Secretaria das Finanças apreendeu notas falsas no valor (em ICM) de Cr\$ 28.000,00.

A fraude consiste na emissão de notas fiscais por firmas inexistentes, sobretudo empresas que deixaram de funcionar, e no recebimento dessas mesmas notas por parte de contribuintes interessados em sonegar o Fisco através da transferência de créditos de ICM. O secretário não pôde revelar o nome da firma flagrada ontem, porque o artigo 198 do Código Tributário Nacional proíbe a divulgação da razão social do infrator.

EXIGÊNCIAS

Apesar de a denúncia, o sr. Marcus Ubiratan Guedes Pereira anunciou que já determinou aos agentes do Fisco a exigência de notas contabilizadas e com os carimbos de todos os postos fiscais



Marcus não revelou sonegadores

situados entre a origem e o destino da mercadoria. "Se as notas não estiverem carimbadas, ou é falsa ou a mercadoria não transitou", explicou o secretário. Neste caso, a empresa e os responsáveis pela emissão das notas serão acionados judicialmente.

Além desta determinação, o sr. Marcus Ubiratan Guedes Pereira mandou montar um esquema de fiscalização permanente, durante 24 horas por dia, a fim de que sejam apreendidos todos os talões e notas falsas emitidos na Paraíba ou vindos de outros Estados. O secretário admitiu que o processo não seja recente, mas garantiu que já coibiu com rigor. Ele elogiou a atuação do Fisco da Paraíba, manifestando sua confiança na ação dos seus servidores.

O sr. Marcus Ubiratan Guedes Pereira comentou ainda que persiste uma grande evasão de receita no Estado, tanto assim que a arrecadação não atingiu o ponto que considera ideal. Mas observou que essa distorção será corrigida gradualmente, pois o Fisco está sendo orientado a atuar junto a qualquer tipo de contribuinte, seja grande ou pequeno. "Não quero acusar ninguém gratuitamente de sonegador, mas é preciso esclarecer que os grandes contribuintes são responsáveis por cerca de 80 por cento da receita total do Estado", afirmou.

Pai defende o filho e diz que Leda matou-se

O professor da Escola Técnica Federal da Paraíba, Eudézio Claudino do Rego, não matou sua esposa, Dona Leda Mouzinho, com um tiro de revólver no ouvido. Leda suicidou-se quando seu esposo estava dormindo, "por não se conformar com o fracasso do seu casamento, cuja separação além de já ter sido proposta pelo marido, era irremediável".

Estes esclarecimentos foram prestados ontem pelo Sr. Francisco Claudino Rego, negando assim notícias veiculadas pela imprensa de que Dona Leda Mouzinho teria sido assassinada.

Em carta a Direção de A UNIÃO, o Sr. Francisco Claudino Rego reconstituiu os últimos momentos de Leda Mouzinho, que antes de cometer o suicídio deixou duas cartas, "escritas de próprio punho", esclarecendo os motivos que ditavam o gesto. (PÁGINA 6).

Estado aciona judicialmente 235 devedores

Duzentos e trinta e cinco devedores do Estado já foram acionados judicialmente pela Procuradoria Geral do Estado, para que liquidem seus débitos, orçados em Cr\$ 112 milhões. A informação foi prestada ontem pelo Procurador Geral, Luiz Bronzeado, esclarecendo que essa é a dívida ajuizada, "a dívida inscrita supera os Cr\$ 300 milhões".

O Procurador Geral do Estado informou que só da cidade de Santa Rita está cobrando Cr\$ 5 milhões, explicando que a demora na cobrança desses débitos dar-se porque os devedores negam-se a assinar o termo de conhecimento da ação que é entregue pelos oficiais de Justiça. "Justamente para adiar o julgamento do processo".

Para evitar esses transtornos, Luiz Bronzeado declarou que determinou que as citações fossem enviadas através dos Correios e Telegrafos, com aviso de recepção, através de carta, de acordo com o que estabelece o artigo 222 do Código de Processo Civil.

Luiz Bronzeado disse ainda que já está requerendo a extinção dos processos inferiores a Cr\$ 10 mil, nas Comarcas onde tramitam, porque o governador Tarcísio Burty concedeu perdão a esses devedores. A anistia fiscal beneficiou os pequenos contribuintes e totalizou Cr\$ 300 mil de débitos.

PPB convoca Hermano para suas fileiras

O ex-deputado Waldir dos Santos Lima disse ontem que o Partido Popular - PP convoca o ex-prefeito Hermano Almeida para ingressar em suas fileiras.

"Nos estamos trabalhando no sentido de trazer Hermano Almeida e Ivan Richara para o PP e estamos confiantes de que eles virão", disse o ex-deputado, confirmando em seguida que o deputado Antônio Mariz encontrou-se com o ex-prefeito Hermano Almeida, "mas foi um encontro casual. Eles se cumprimentaram e conversaram, mas não sei o resultado do diálogo".

Waldir é de opinião que o PP, como partido de oposição, deve aceitar todas as adesões, para engressar suas fileiras, e ao ser indagado acenou Ivan Richara, com quem Mariz rompeu durante a convenção para eleição do novo Governador do Estado, ele afirmou: "Ivan é plenamente assimilável. Ele está vendo que errou no passado e nos estamos dispostos a aceitá-lo em nosso partido". (Mais política na 3ª página).

Bispo acusa o país de ser desagregador

O bispo auxiliar da Paraíba, Dom Marcelo Carvalheira afirmou, ontem que o problema das migrações no Brasil "é resultado de um modelo econômico, político e social injusto, discriminatório e desagregador. Para ele, o sistema capitalista aqui existente "introduz um tipo de progresso técnico, também no campo, que não visa o homem, mas a produtividade e o crescimento econômico".

A declaração do bispo auxiliar da Paraíba foi feita a propósito da abertura da Campanha da Fraternidade. Na opinião de Dom Marcelo Carvalheira, a Igreja, hoje, deve lutar pela transformação profunda da sociedade. "As comunidades eclesiais de base, a organização e união dos pequenos, os movimentos populares sob a inspiração do evangelho devem ser contínuos fatores de transformação social".

TORTURA

O Departamento de Polícia do Interior instaurou inquérito para apurar as denúncias de torturas formuladas contra o delegado da cidade de Maragipó, o sargento da PM João Pedro de Souza Mendes. A queixa encaminhada ao Depin acusa o Delegado de ter agredido a socos, pontapes e catetadas quatro pessoas, dentro da Delegacia.

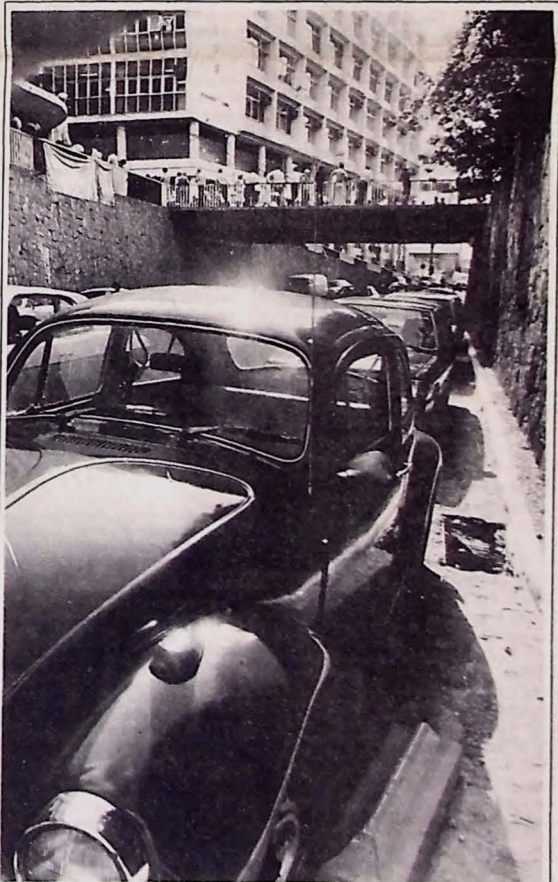
O industrial Porfírio Cesar Sicopio, sua esposa Isabel Sicopio, mais os bancários Luiz Bartolomeu e Antônio Gragoso, vítimas das agressões, afirmaram que tentavam fazer com que o Delegado libertasse o irmão do industrial, quando foram atacados pelo sargento e mais 10 soldados. Os denunciados já foram encaminhados ao exame de corpo delito e, segundo o Delegado do Depin, João Laranjeira, na próxima semana os resultados serão conhecidos.

Em Catú, outro município do Recôncavo Baiano, o segundo sargento da PM e delegado da cidade, sr. Raimundo Lima Nepomuceno, foi preso por ordem do Secretário de Segurança Pública, por ter agredido o vigia José Romão dos Santos. O sr. Raimundo Nepomuceno já foi punido anteriormente com trinta dias de prisão, apesar de não ter cumprido um só dia, por ter permitido que um de seus soldados espancasse com palmatória o encanador Belbino de Jesus. Foi aberto inquérito contra o Delegado, por abuso de autoridade e ele está recolhido no Batalhão de Polícia Militar da cidade.

BNB financia construção de quatro hotéis

Com a intervenção do Governo do Estado, a Pb-Tur e o Banco do Nordeste do Brasil assinaram ontem contrato de financiamento para a construção de quatro hotéis turísticos - um em Itaporanga, um em Piancó, um em Princesa Isabel e um em Tapera - e ampliação de um quinto - em Catolé do Rocha. O valor do contrato é de 20 milhões de cruzeiros.

O documento foi assinado no Palácio dos Despachos pelo governador Tarcísio Burty, pelo diretor-presidente da Pb-Tur, Luís Augusto Crispim, e pelo gerente do BNB nesta Capital, Elomir Lázaro, além do diretor-administrativo da empresa, Archimedes Cavalcanti, e do chefe do setor de Crédito Industrial da agência do banco, Francisco Antônio de Moura.



Um novo estacionamento

Um estacionamento público sem a interferência dos cobradores da Urban e inclusive com maior segurança, foi escolhido pelos motoristas pessoenses depois da interdição da Avenida Duque de Caxias. O local é um dos pontos mais tradicionais de João Pessoa, o velho Ponto Cem Réis, onde hoje se encontra o Viaduto Damásio Franca. Ali dezenas de carros são colocados em uma das suas laterais sob os olhares maliciosos dos velhos funcionários públicos aposentados e jovens paqueradores.



Burty assina contrato de financiamento para a Hotelaria

SAFRA DE ALGODÃO

O presidente da Cooperativa Central Agrícola da Paraíba, sr. Marcos Baracuby acredita que este ano a safra algodoeira será aumentada...



Não compreenda Democracia em imprensa livre e independente, que informa corretamente a opinião pública. Tarcísio Burty

A SAÚDE

É sabido o esforço do Governo, nesse primeiro período administrativo, para recuperar as finanças do Estado, através de uma política de esforço recíproco entre Fisco e contribuinte...

Apesar dessa imagem de restrições financeiras, agravada com o declínio dos produtos que tradicionalmente respondiam pelo comportamento da economia, pôde o Governo, ao cabo de um ano de atividades, apresentar resultados que podem ser cotados com períodos normais do desempenho econômico na maioria dos setores da administração.

Mesmo que esses resultados não cheguem a se constituir em imagem promocional nas grandes centros urbanos, apresentam, de forma discreta, uma repercussão efetiva, não por via da propaganda, mas da grande multidão de beneficiários distribuídos por vastas regiões do Interior do Estado.

Se o metropolitano não dá notícia nem tem a mínima noção de uma hemorragia estancada nos confins do mundo rural, de uma prevenção ao tétano nos longínquos do sítio ou da fazenda, existe toda uma população que está experimentando na carne a repercussão de serviços e assistências que não passavam de uma promessa remota perdida no tempo e no espaço.

Pessoas que recebiam a doença como uma fatalidade, obrigando-a a conviver e morrer com ela sem a mais remota esperança de assistência, estas pessoas começam a receber, em seu terreno, em seu arruado, o mais próximo possível da sua circunstância, a presença da medicina primária, tanto preventiva como curativa, protegida por um sistema de apoio que começa no pequeno posto médico, com uma atendente profissionalizada, interliga-se com o centro de saúde, este com médico, dentista e um equipamento em condições de prestar atendimento mais especializado, e termina no Hospital Regional, onde os recursos já se apresentam amplos e bem mais eficientes.

Nesse período difícil da administração, fazendo da aplicação racional o grande recurso, a Secretaria de Saúde pôde levar ao Interior do Estado, como trabalho inicial, 56 postos de saúde e igual número de centros, a maioria construindo, grande parte recuperando, todos recebendo uma estrutura de equipamento e recursos humanos em condições de dar efetivo atendimento à comunidade interiorana.

Embora seja mais oneroso manter do que construir, cada pequeno posto, assistido por uma atendente, está munido de tensiômetro, estetoscópio, uma mesa clínica e estufa para esterilização, cobrindo a demanda rural ou das pequenas localidades na medicina classificada como primária, que vai da vacina, da orientação sanitária, do curativo até ao envio do paciente, se necessário, para instâncias mais especializadas como sejam o centro de saúde e o hospital regional. Poder ser que não haja grande novidade na implantação desses serviços, mas há novidade na sua manutenção e no apoio sistemático que vem sendo dado.

Essas 116 unidades constituem apenas o começo. A meta final, com a oferta de outros serviços, num trabalho integrado com outros órgãos vinculados à Saúde, é estender essa oferta a todo o Estado, num trabalho em que a repercussão se efetive mais na saúde da comunidade do que nos louros promocionais que o Governo possa obter.

O Ministro da Fazenda anunciou arrocho fiscal e recomendou aos delegados da Receita a dublagem em 50% nos impostos neste exercício de 1980. Como se isso resolvesse as angustias financeiras e sustasse o galope inflacionário. Outra coisa não têm feito os titulares da área econômica neste país órfão de capacidades administrativas, onde tanta falta fazem um Joaquim Murinho e um Mauá. Exacerbam a arrecadação até limites inconcebíveis. Espicham incidências. Acirram a tomada na fonte do imposto de renda. Imaginem novas taxas e contribuições. Como se essa política simplista não gerasse o resultado contraproducente de esturricar as matrizes onde se abastece a cornucópia fiscal amortecendo a iniciativa privada e decapitalizando a classe empresarial. A ganância fazendária multiplica as bocas de sucção coladas no organismo debilitado do trabalho nacional. E agrava sobremodo o confisco que caracteriza o esquema provisório em nossa pátria.

Sumiram os negócios a

Receituário

retalho de comestíveis. As oficinas de calçado e vestuário foram eliminadas pelas confecções. Na modalidade serviços, a aglutinação em firmas coletivas deu o tiro de misericórdia nos obreiros individuais. E, como destaca em uma nota de ontem neste jornal, a rede de exorbitâncias onerárias sacudida no jogo bancário e o custo do dinheiro a prazo acabaram por transformar a sobrevivência até das empresas de vulto numa vexata questão permanente e dolorida. O esvaziamento varre o panorama econômico de alto a baixo.

Contudo, os responsáveis pela debacle não atinam com outra maneira para remediar o mal, senão esta de estumar a arrecadação e premir os contribuintes dentro das tenazes de novas extorções. Desvalorizam ainda o cruzeiro de 15 em 15 dias. Seu campo visual pequeno demais.

Há poucos dias, falando à Folha de S. Paulo, o Condestável Delfim Neto informou que as mordomias continuam.

E como não haviam de continuar desde que arbitra-

das pelos próprios beneficiários, os dirigentes absolutos das empresas estatais, e se, quando mudam de rótulo, brotam as mesmas sob a morfologia das diárias, ajudas de custo e férias remuneradas? O Ministro do Planejamento adiantou que essas empresas prosseguem sem prestar contas da gestão da coisa pública e nem mesmo o Chefe da Nação sabe a quantas andam elas. Findou dando como exemplo uma das mais faustosas, que criou subsidiária para o fim especial de alienar um próprio nacional, e, vendido este, a entidade continua existindo com toda a pujança dos seus 70 e tantos componentes.

Aos brasileiros conscientes e escandalizados parece que a receita para solucionar tudo isso não seria tão difícil. Bastaria somar o diagnóstico de Mac Namara com Celso Furtado e o bom senso comum. Mexer tudo com uma pitada da desburocratização de Hélio Beltrão e servir ao esganado cidadão brasileiro ainda quente.

• Osias Gomes

Chuva, Seca e Carnaval

O mundo se enchendo d'água. O agouro científico dos sete anos de seca se convertendo em aguaceiros medonhos e descontrolados. O que era safra garantida virando escassez absoluta, já agora por causa do exagero de inverno.

Não se pode dizer que o brasileiro é como o urubu da história, o que só cobra do telhado quando vem a chuva. O brasileiro plantou, retehou os armazéns e aguardava a colheita com uma porção de planos bem definidos. Não se pode dizer que agiu preguiçosamente, pois trabalhou, não se pode dizer que demorou a colher, pois ainda não era tempo, não se pode afirmar, honestamente, que tenha brincado com a água, pois a água ele esperava.

Ele não esperava era que a água subisse metros e metros além dos níveis de sempre. Agora, quando as águas baixarem, deverá voltar ao banco a procura de novos créditos e outra vez comprometer-se com pagamentos atrasados.

O governo tem remédios

creditícios para esses demantelos, mesmo assim, desmantelamos muito frequentes acabam tirando o gosto pela lavoura. E quanto mais esse gosto se reduz menos legumes e cereais chegam às feiras. Quanto mais as feiras se esvaziam menos esperança de que a terra é a salvação.

O comovimento conformismo do povo enche o vídeo. A vontade de Deus é esta e nada se há de fazer. Na realidade, não se há de descobrir culpados no meio do chuveiro. Chove porque é assim mesmo, e porque certamente o homem anda fazendo alguma coisa errada.

A festa é carioca, a riqueza é paulista e a enchente é nacional. Mesmo quando o rio enche o Rio, mesmo quando enche São Paulo, a imagem colorida da televisão enche a vista, ao contrário da imagem em preto e branco do resto do país, efetivamente descolorida.

Tudo bem. O baiano baianista, o paulista paulista, o carioca carioca e o nordestino acha graça e aplaude os três. Difícil é vir o

aplauso dos três para qualquer coisa nossa.

Para a nossa chuva, para a nossa seca, para o nosso inverno, para o nosso álcool, para o nosso urânio, para tudo o que é nosso e a enchente, alguma coisa como uma enchente incontrolável, sempre leva para lá.

Esses aguaceiros são normais em um mundo não construído para verões apenas, carnavais apenas, somente para o que é justo e bom, farto e alegre. Quando a ciência diz seca e vem chuva ou diz chuva e vem seca, o melhor é concordar com a maioria dos flagelados de que esta é a vontade de Deus.

Talvez as barragens muito grandes desequilibrem a Terra, talvez o domínio do homem sobre a natureza seja falacioso e não haja domínio algum. Talvez tudo esteja certo ou tudo errado. O que há, na realidade, é que os planos do homem são eus e embora os de Deus não sejam outros, estão francamente se desencontrando.

• Nathanael Alves

Jejuar e orar

acompanhá-lo em suas necessidades.

E quantos milhares caminham sós! Quantos, em poeirentos itinerários, cegam em arqueiros sem saber realmente o destino que os espera. As grandes cidades os recebem sisudas. Como donas de casa muito ocupadas em seus afazeres e que se mostram indelicadas com visitas inoportunas. Porque a "casa" está cheia. Emprego difícil, poluição abundante, falta de sossego, e os braços do migrante servem-se apenas como alavancas obedientes ao tilitar da campanha que ordena pegar no pesado até completar as horas determinadas de trabalho.

Por isso, muitos arrumam a bagagem logo. E, no vai-vem de pessoas, país de mulher e filhos, indo e vindo, mostra-se a insegurança da escolha do lugar definitivo para construir. Sim, construir não um edifício, mas a vida aqui na Terra. E, edificando a vida, através da ordem dejeada, da tranquilidade almejada, ergue-se a paz social, onde possam habitar todos

os homens sem os sobressaltos de perigos tão conhecidos.

Forma-se um encadeamento. Da estabilidade, da definição de uma vida posta em ordem com o Trabalho assegurado, o salário justo depende toda a estrutura. É preciso então se criar uma consciência evangélica, porque fora dela sempre se descamba para dominações, para interesses políticos, para sistemas desumanos vermelhos ou de qualquer pigmentação.

Jejuar e orar são infinitivos bem fortes: a privação do egoísmo, não somente de uma fatia, de um bife que a gente tempera para a dia seguinte. A oração como fortalecimento contra o desânimo diante de tanta injustiça, de tanta perversidade. Pecado que não fica naquele sentido teológico arcaico de falta cometida capaz de abalar a salvação. A oração vence tudo, transforma e nos clareia os caminhos onde, neste Brasil, vagueiam nossos irmãos desesperados perdidos na própria casa. E que enorme casa é nosso país!

Jejuar e orar são infinitivos bem fortes: a privação do egoísmo, não somente de uma fatia, de um bife que a gente tempera para a dia seguinte. A oração como fortalecimento contra o desânimo diante de tanta injustiça, de tanta perversidade. Pecado que não fica naquele sentido teológico arcaico de falta cometida capaz de abalar a salvação. A oração vence tudo, transforma e nos clareia os caminhos onde, neste Brasil, vagueiam nossos irmãos desesperados perdidos na própria casa. E que enorme casa é nosso país!

• José Leite Guerra

Do Leitor

SR. EDITOR

NOVOS ATAQUES CONTRA DOM JOSÉ

Na coluna "Do Leitor de 'O Norte'", do dia 17 corrente, continue a campanha infamante e odiosa contra Dom José Maria Pires, uma verdadeira avalanche de sucessivas publicações em nossos jornais, onde a mentira insatisfeita com a pastagem da Arquidiocese da Paraíba, expõe seus instintos com uma verdadeira violência no uso de suas palavras, que parece apertar a respiração.

Há poucos dias o Pe. Hédon Bandleira, Vigário de Santa Júlia e Cônego do Cabido Metropolitano, com muita eloquência dominada da língua pátria que é, publicou no conceituado jornal "O Norte", um esclarecimento sobre as insinuações dirigidas contra a Mitra e o seu Prelado. O título do escrito é: "Sabugos contra DOM JOSÉ". Na verdade os ataques contra Dom José, não passam de sabugos.

Voltam a atacar a Arquidiocese, alegando que ela com o seu erário transporta, do dinheiro vindos da Propriedade Avarazeado. Aqui poderemos dar algumas explicações: essa propriedade foi um legado recebido pela Mitra, por testamento de dom DOM SANTINHO COLUÍNHO. Bispo paranaense que por muitos anos dirigiu os destinos da Arquidiocese de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe. Nessa propriedade moram aproximadamente 30 famílias, que, nada paga, pelo uso e exploração da terra e demais benfeitorias, onde vivem tranquilamente seguros de que jamais serão despejados de lá, como acontece com centenas de agricultores em todo Brasil.

Sabe-se ainda, que Avarazeado, uma propriedade de aproximadamente 30 Ha., nada rende para a Mitra. O título de esta terra naquela, vários investidores usando até capital de empréstimo como é o caso da Implan, que dá uma ajuda importantíssima à nossa Arquidiocese para a realização de seu trabalho pastoral, com objetivo único da promoção humana. A Arquidiocese de Avarazeado implantou uma escola para alfabetização de agricultores, adquiriu um Jeep e um Caminhão, o primeiro para transportar os agricultores doentes para os hospitais de cidades vizinhas e para transportar o produto da terra para o mercado consumidor; equipou o ambulatório que estava sem funcionar para dar trabalho aos seus moradores. Tudo isto é um resumo do que podemos dizer do Avarazeado, sem falar em tantos outros benefícios lá produzidos em favor dos agricultores.

Dessearte, o nosso Arcebispo está tranquilo. Deus sabe de tudo, e isto é o que importa, porque as acusações passam, mas as boas obras ficam eternamente.

Outras acusações também ditas imprudentes, do mesmo modo carecendo de contestação, são as de que vários COLEGIOS arrolados como pertencentes à Mitra, na verdade não são. É o caso do Colégio das Luções, João XXIII, Neves e outros que apenas por serem dirigidos por freiras (irmãs religiosas), os algos os classificam como pertencentes à Mitra Arquidiocesana. São acusações sem fundamento, desprovidas da verdade, que mais atingirão o seu objetivo e faz crescer ainda mais o prestígio do nosso inteligente e corajoso Dom José. Um dos bispos mais atuantes do Brasil, que continua a sua luta em favor do oprimido e injustiçado até chegar a ver dias meliores, pela felicidade dos pobres e glória de DEUS.

João Pessoa, PB, 21 de fevereiro de 1980.

Marcos Cavalcanti de Albuquerque
Rua Manoel Torres, 227, 1º andar
dim 13 de Maio
João Pessoa-PB.

ESTAMPARIA

A primeira estampanaria de precisão do país para a fabricação de peças para as indústrias eletroeletrônicas, de computação, telecomunicações, rádio-televisão e eletrodoméstica - somente no setor de telecomunicações o Brasil importa atualmente 350 milhões de dólares - será instalada no Rio Grande do Sul, no município de Caxias do Sul.

O BNDE aprovou em sua última reunião de direção um financiamento de Cr\$ 142,1 milhões para a empresa Abramo Eberle, responsável pela implantação da indústria. O repasse será feito através do Banco de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul para a integralização de ações pela Abramo no capital social da Estamparias Metálicas de Precisão S.A.

Os diversos produtos da Metalurgica Abramo Eberle são exportados para os Estados Unidos, México, Alemanha, França e países escandinavos.

CALÇADOS

A Cacex não acredita que o Governo norte-americano adote novas medidas protecionistas da indústria local, prejudicando as exportações brasileiras de calçados. Segundo fontes do órgão não há clima para sobre-taxas ou qualquer outra medida do genero, mesmo porque o Brasil está bem enquadrado nas normas do Gatt.

As exportações brasileiras de calçado para os Estados Unidos, nos últimos anos, apresentam duas tendências: em números absolutos as vendas são crescentes, mas, se comparados com o índice global das exportações brasileiras, os valores demonstram queda lenta, constante e gradativa. Entretanto, do montante das exportações brasileiras, cerca de 70 por cento ainda se destinam ao mercado norte-americano.

AUNIAO. Diretor Presidente: Nathanael Alves. Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues. Diretor Administrativo: Estênio Campos de Araújo. Diretor Comercial: Francisco Figueiredo. Editor: Agnaldo Almeida. Redação: Rua João Amorim, 384 Fone: 221-1463 e 221-2271. Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km. 03 BR-101, Fone: 221-1520. Caixa Postal: 301 - Caixa 822256. BUSCURAIS: Campina Grande Rua Maciel Pinheiro, 100 Ed. Jabore Fone: 321-3190 - 2271. Capangera Rua Pe. José Tomas, 19 Fone: 521-1574 - Pádua Travessa Solon de Lucena S/N Fone: 421-2266 - Guarabira, Praça João Pessoa, 31 Fone: 478-5500 - Sousa Rua André Avelino, nº 26 - Itapocanga Rua Getúlio Vargas, S/N - Catolé do Rocha Rua Manoel Pedro, 514.

José Lacerda quer mais entendimento entre deputados

- Considero válida a preocupação do deputado Soares Madrugá, uma vez que a defesa do Governo não deve restringir o líder e aos vice-líderes, mas a todos os integrantes da bancada.

A afirmação é do deputado José Lacerda, vice-líder da bancada governista na Assembleia, afirmando que "ninguém de sã consciência poderá fazer uma defesa sem elementos necessários para refutar as críticas".

Observa José Lacerda que os Secretários "na reunião com o Governador do Estado, de 8 em 8 dias, deveriam participar de imediato ao assessor de imprensa do Governador os pontos discutidos para que este levasse ao conhecimento dos deputados".

- Não é que os vice-líderes se neguem, nem se sintam bem, mas é que torna pesada só para os três essa tarefa. Afinal de contas todos os deputados são beneficiados pelo Governo, através de pleitos atendidos. Na reunião com o Governador vou focalizar esse aspecto. O que nós queremos é que cada deputado se conscientize de defender o Governo. O que nós queremos deste Governo para as nossas áreas de atuação, não deixa de ser uma forma de gratificação. Então, por que ficar somente com o líder e vice-líderes esta tarefa? Qual o privilégio que um vice-líder tem a mais que qualquer outro deputado, nenhum.

As aspirações do Grupo da Várzea, no momento em que se reúne para oficializar sua existência, o deputado José Lacerda disse não haver nenhum receio por parte da bancada do Governo, porque nós sabemos que é uma preocupação apenas de fortalecimento político, sem nenhum prejuízo para o partido nem a liderança do Governo".

- Entendo que a Várzea vai se sentir mais obrigada a defender o Governo para evitar a infiltração de outros deputados em sua área. No momento em que o Grupo fica retraído, então o Governador terá que dar condições a outros deputados. Posso assegurar que nunca neguei a minha simpatia pelo Grupo da Várzea. Essa simpatia não implica em querer pertencer ao Grupo, apenas porque admiro os seus componentes.

Joacil nega existência do manifesto da Várzea

O deputado federal Joacil de Brito Pereira disse ontem que não pertence a qualquer bloco político e negou que tenha sido convidado a redigir um anunciado manifesto do chamado Grupo da Várzea. "Não faço parte de bloco, pois o Carnalva já passou, e se fosse convidado a redigir esse manifesto notificado pela imprensa, não aceitaria a incumbência", comentou.

O sr. Joacil de Brito Pereira afirmou que desconhece o ponto de vista do deputado estadual Egidio Madruga sobre a atuação do chamado Grupo da Várzea. "Confesso que Egidio não é um autor que eu leia muito", ironizou. "Entre os publicistas, ele não é meu predileto", disse ainda o sr. Joacil de Brito Pereira.

INDEFINIÇÃO

O deputado reafirmou que ainda não se definiu em relação ao novo quadro partidário no Estado, embora confirme sua tendência natural de filiar-se ao PDS, por ser o sucedâneo do seu antigo partido, a extinta Arena. Explicou que essa indefinição decorre de problemas que encontrou em recente viagem ao interior.

Segundo o sr. Joacil de Brito Pereira, há muitos correligionários seus profundamente insatisfeitos com os critérios adotados no preenchimento de cargos em comissão, pois existem casos em que a corrente majoritária não foi contemplada com um único cargo, en-

quanto outras de menor expressão eleitoral receberam benefícios até exagerados.

-Eu mesmo - revelou o deputado - encontrei municípios onde fui o mais votado e, no entanto, não ganhei uma única nomeação, ao passo em que outras correntes locais dispõem de até 20 cargos. A mesma coisa acontece em relação a pleitos de interesse coletivo. Expus o fato ao governador, ele achou estranho e assegurou que corrigiria a distorção. Estou aguardando a conclusão desta providência.



Joacil Pereira

Milton pode ir para a Assembléia

O primeiro suplente do PMDB, Milton Pedrosa, poderá ocupar uma cadeira na Assembleia Legislativa, possivelmente no lugar do deputado José Lira, que pensa em tirar uma licença.

Esta notícia correu ontem no gabinete da Executiva e após indagações de alguns repórteres credenciados, o fato ficou para ser confirmado mas não se afastando a possibilidade.

Já o primeiro suplente do PDS, Antonio Montenegro ainda não afastou a sua oportunidade de voltar a Assembleia, com a possível licença do deputado Eilzo Mats.

O próprio Montenegro disse ontem que acredita na viagem que Eilzo fará ao exterior, ou ainda um outro deputado ser chamado pelo governador Tarcísio Burty para ocupar qualquer cargo no Governo.

De qualquer forma, a expectativa neste receso que termina na próxima sexta-feira é de que um novo integrante de uma das duas bancadas venha ocupar uma cadeira vaga por licença.

abertura

WALLIG

Os operários da Wallig do Nordeste receberam ontem a sua última parcela do auxílio desemprego fornecido pelo Governo federal, através da Delegacia Regional do Trabalho. Foram Cr\$ 1.630.396,80, divididos entre 593 pessoas que receberam uma cota de Cr\$ 1.737,60.

O pagamento foi efetuado na Caixa Econômica Federal, em Campina Grande, e contou com a presença do representante do delegado regional da DRT, Euláudio Cabral Nóbrega, chefe do SEOF e o funcionário do setor, Adrcio Leal, Freire.

Esta é a sexta parcela paga, pelo Governo aos funcionários daquela empresa, e a última. Este número já foi prorrogado por três meses depois de muitos apelos formulados ao Ministério do Trabalho.

Até o momento o Governo não deu nem uma decisão sobre o caso da paralisação da Wallig do Nordeste, que não funciona a mais de um ano. O que proporcionar um número de atócos desempregados durante este tempo. Começa a preocupar os funcionários por não saberem o que fazer no próximo mês quando não mais terão sua cota do auxílio desemprego.

APENAS UM BLOCO - Na mesa do Secretário das Finanças um pacote chama bastante atenção. É um maço de cédulas de 100 dólares. Mas, não passa de moderno bloco de anotações utilizado por Marcus Ubiratan. Ele mesmo diverte-se com o olhar de espanto de todos aqueles que visitam seu gabinete. Bem que o Secretário gostaria de estar arrecadando dólares de ICM.

ESTILO DE MILANEZ - Na tarde de ontem, termo branco, pasta na mão, o deputado Fernando Milanez dava uma incrível demonstração de sua capacidade pedesista, na calçada da Assembleia Legislativa. Olhava, ouvia com atenção seu colega Ramalho Leite. Tudo na maior frieza. Sem ódio, nem rancor, como sugeriria Fraxedes Pitanga.

VELHO FREGUES - Campanha de 74, quando Aloísio Campos disputava pela terceira vez uma cadeira no Senado. Seus assessores despertaram para um problema: o candidato era muito distanciado do povo, precisava aparecer com um homem comum. Definiram então que Aloísio iria a feira de Campina Grande, fazer compras. Nessa época o custo de vida estava como o de hoje. O candidato chega então em uma barraca de tomates e pergunta quanto é o quilo. - Mas dois cruzeiros!! Faça por menos um e cinquenta, amigo velho, afinal eu sou freguês antigo... E o vendedor de tomates: - Não doutor Aloísio, o senhor é freguês mesmo é do senador Ruy Carneiro. Realmente, dois meses depois Aloísio perdia mais uma para Ruy.

MARCELINO AVISA - O ex-deputado Frei Marcelino dispoñdo-se a ajudar os religiosos na concepção dos benefícios da lei 6.696 de 8/10/79, previdência social para os ministros de confissão religiosa, lembra a todos que ainda não são inscritos na Previdência Social para o fazerem até o dia 29 do corrente com isenção total de multa, correção monetária, etc.

TELPA - Deve estar havendo alguma falha nos computadores da Telpa, pois são inúmeras as reclamações por parte de usuários que alegam que seus telefones são cortados mesmo com o pagamento das mensalidades efetuado. Outros reclamam que são incluídos nas suas contas ligações não efetuadas e quando vão solicitar uma explicação muitas vezes uma funcionária responde lachocadamente que deve ser algum defeito do aparelho. Seria viável que a Telpa desse alguma explicação, pois os comentários já estão nas ruas.

TELEGRAMAS - O deputado Manuel Gaudêncio recebeu ontem, vários telegramas da assessoria do governador Tarcísio Burty, nos quais anuncia a data de inscrições para casas populares nos municípios de Curjão, São José dos Cordeiros, São João do Cariri e Serra Branca.

SISTEMA DE BARRAGEM - Quando da visita do presidente João Figueiredo à Paraíba, o deputado Luiz de Barros vai pleitear por intermédio do Governador, a construção de um sistema de barragens no município de Desterro, denominado "Comandante Jueca".

DONO DE TERRA - Do deputado Egidio Madruga: "Eu defendo a manutenção, a produção dos proprietários de terra, desde que haja realmente produtividade. O que não defendo é esta história de dono de terra, do quero, posso e mando. Isto não, isto deve acabar. A terra deve ser de quem produz.

MELHOR PREFEITO - Na opinião respeitada do vereador Mário da Gama e Melo (o mais antigo vereador do Brasil - exerce o cargo há 33 anos), o melhor prefeito de João Pessoa foi Miranda Freire.

APENAS BOATO - Ontem na Assembleia, corria uma notícia de que o deputado Wilson Braga teria renunciado a sua candidatura ao Governo do Estado em 82. Deve ter sido o calor que faz no prédio - o sistema de ar condicionado está com defeito - que levou alguém a este boato. Braga está forte e continua na sua peregrinação.

Egydio critica políticos que querem formar blocos no PDS

Informado de que o Grupo da Várzea estava reunido, traçando diretrizes dentro de uma nova sistemática de ação política, o deputado Egidio Madruga, primeiro secretário da Assembleia Legislativa, voltou a criticar o grupo dizendo a certa altura que "se é verdade que estão oficializando o grupo, ou não leram a lei, ou estão burlando a opinião pública".

Explicou o parlamentar que o atual momento político permite a denominação de blocos, mas estes são conhecidos como o PDS, PMDB, PPB, PTB, PT, embriões de novos partidos, "não havendo sentido em se falar em bloco ou grupo da Várzea. Pode esta meia dúzia de homens formar um partido? Se pode, então forme, mas vai ficar ligada ao partido do Governo, ao PDS, o que não deixa lugar para criar um partido dentro de outro partido. Assim sendo, não vejo razão para a imprensa, se preocupar com esta reunião".

INVASÃO

As saber que o Grupo da Várzea, formado por oito deputados (3 federais e 5 estaduais) está se reunindo no sentido de fortalecer suas bases e não permitir invasão de outros deputados nos municípios que atuam politicamente, Egidio protestou, afirmando: "Eles é que estão invadindo a área dos outros, pois são, reconhecida, uma minoria. Podemos exemplificar com o caso de Campina Grande, onde eles têm um prefeito mas não têm o domínio político. Carlos Pessoa pode falar por Umbuzeiro, mas Milanez, pode? Eu falo por Espírito Santo porque estou autorizado uma vez que ali tive e tenho participação".

- Vocês querem saber de uma coisa? Esse tal de bloco da Várzea é uma repercussão do GPA, não vai mais além do isso. Eu duvido os seus componentes levarem o deputado Francisco Pereira para umas dessas reuniões que vocês estão falando. Por que não leva? Porque Chico Pereira sabe o que quer, sabe fazer política e não se passa para perder tempo com quem não conhece os verdadeiros segredos da política.

AMEAÇA

Para Egidio Madruga, o deputado Antonio Gomes "cometeu um grande erro ao passar para esta Várzea, pois sabemos que teve 8 mil votos no Curimataú por estar na companhia de Eivaldo Gonçalves. Mas logo, logo, ele vai reconhecer o erro quando começar a sentir que está querendo traga-lo. Acredito

mesmo que ele é uma ameaça ao grupo da Várzea porque é um homem destemido".

Egydio não acredita que o Grupo da Várzea vai ajudar Antonio Gomes para que conquiste a Prefeitura de Campina Grande, mesmo porque este pleito não vai depender da Várzea e sim do consenso do partido como um todo. "O que pode acontecer é ele ser enganado, para que subam na sua sombra".

CLÓVIS

Um outro item debatido ontem por Egidio foi com referência a presidência do PDS. Lembrado de que o Grupo da



Egidio Madruga

Várzea estava fazendo campanha em torno do nome do vice-governador Clóvis Bezerra e o movimento vem tomando boa receptividade. O parlamentar não afasta que o nome de Clóvis Bezerra significa um trunfo para o partido, mas a intenção do Grupo da Várzea é outra.

- O que estão querendo é usar o nome de Clóvis como trampolim. É preciso entender que Clóvis é vice-governador, e apesar de todos os seus méritos, mas dada esta condição de vice, não sairá presidente do Partido, porque poderia ser um desperdício. Então, o que acontece? A Várzea começa a levantar o nome de Clóvis para abrir espaço e na hora H indicar um representante dele. Não sei porque, mas sempre vejo as coisas na frente, o que vai acontecer. E é isto que vejo.

REABERTURA

Indagado como via a reabertura da Assembleia com a existência de mais uma bancada opositorista, Egidio assinalou que o PP terá a sua bancada de oposição sistemática ao Governo, enquanto o PMDB tem a sua característica numa oposição coerente, criticando o Governo quando este erra, e votando em

Quem tem medo do Grupo da Várzea?

Fernando Melo

Vários parlamentares ouvidos ontem, manifestaram uma tranquilidade até certo ponto duvidosa quando estava em pauta a oficialização do Grupo da Várzea. Eles dizem que não havia como recetar qualquer investida de alguns colegas que se reúnem para fortalecer suas pretensões políticas. Tudo muito bem, mas pouca consistência nos verdadeiros sentimentos.

A Várzea é forte porque tem dinheiro para gastar. Esta é uma sentença que desliza qual quer pessoa de senso. Então, no momento que este Grupo se reúne e começa a agir é necessário muito cautela para os que não privam de sua intimidade. O partido do Governo precisa de votos e esta necessidade é satisfeita no momento em que lideranças acomodam um maior número de correligionários.

Quando se sai de João Pessoa e Campina Grande, além de Patos, Sousa e Cajazeiras, passando por Guarabira, o resto do Estado vale a força do chefe político, uma tradição difícil de ser destruída dado ao fato do eleitor ser preso a favores fora de época de eleição. É o famoso curral, o voto comprado. Falta com um veredito o político que diz ganhar eleição apenas com a presença e de bolsos vazios. Uns gastam mais, outros menos, mas todos gastam dinheiro.

Quem quiser olhar um pouco o passado vai verificar que na Assembleia Legislativa sempre há uma renovação nas bancadas. Quando não é a um terço, mas sempre sempre novos deputados desconhecidos do grande público. Por que este fenômeno? Não será a força do dinheiro o responsável por esta "renovação de valores"? É claro que é.

Então, o Grupo da Várzea, tão criticado, tão xingado, vai aos poucos se fortalecendo, invadindo áreas nunca antes ocupadas, a traco do seu poder econômico e, temos de convir, pelo espírito de luta de seus participantes. Não sou dos que pensam que o Grupo tem mais aventureiros que querem o poder apenas. Não, entendo que os componentes da Várzea podem explorar esta vantagem de que dispõem - de galgar novas marchas. A política é uma arte que ganha o mais forte e não o mais capacitado. Se a Várzea tem políticos capacitados, é uma questão a analisar mas que são fortes, mesmo à sombra de usineiros, é uma verdade nua e crua.

ESTADO DA PARAÍBA TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO GABINETE DA PRESIDÊNCIA

NOTA

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO, tendo em vista notícia publicada no Correio da Paraíba, edição de ontem, sob o título - CARROS OFICIAIS EM ORÇÃO - entre os quais particularizava, inclusive pelo número da placa, um pertencente a este Tribunal, determinou a abertura da competente Sindicância para apuração do fato.

Compradores terão seus jazigos até o final deste ano

Até o final do ano, a Urban pretende entregar os 1.500 jazigos vendidos em 1978 a pessoas interessadas em guardar seus restos mortais no novo cemitério dos Ipês. O diretor do órgão, sr. João Feitosa, explicou ontem que os jazigos vendidos ainda não foram entregues porque houve problemas com o terreno, muito impermeável. Mas, como a Prefeitura já fez a drenagem, acredita ele que agora não haverá mais problemas.

Cada jazigo custa 10 mil cruzeiros mas, de acordo com João Feitosa, tão logo os serviços de paisagismo terminem o preço aumentará para 15 mil cruzeiros.

O cemitério terá capacidade para 14 mil jazigos, cada um deles com condições de guardar dois corpos. Os compradores, ouvidos ontem, informaram que não acreditam na justificativa do diretor da Urban, achando eles que tudo não passa de uma desculpa para adiar, mais uma vez, a entrega dos jazigos.



Feitosa garante jazigo dos Ipês

Damásio tentará o financiamento do Distrito Mecânico

Provavelmente na próxima semana o secretário João Feitosa, da Urban e o prefeito Damásio Franca irão manter encontro com a direção do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) para tratarem de assuntos relacionados com o financiamento destinado a reativação do Distrito Mecânico de João Pessoa, cujas obras estão paralisadas a mais de cinco meses.

João Feitosa prometeu, recentemente, que tão logo passasse o Carnaval entraria em contatos com o BNB para fazer uma explanação sobre a situação das obras do Distrito Mecânico e tentar a liberação de mais uma parcela do financiamento da construção. A mais de trinta dias ele e o prefeito Damásio Franca estiveram com a gerência do banco tentando solucionar o problema. Mas como a Prefeitura não cumpriu o contrato firmado com o BNB, o empréstimo foi suspenso.

Segundo ele, o financiamento para o DM de João Pessoa foi de 40 milhões. O banco entraria com uma parcela de 25 milhões 15 milhões foi liberado como primeira parcela e os 10 milhões somente depois que fosse liberado pela Prefeitura. Como ela não forneceu, teve suspenso o empréstimo.

O secretário explicou que as obras não foram concluídas devido aos gastos excessivos na terraplanagem com o aparecimento de erosões no terreno. No máximo daqui a trinta dias os trabalhos sejam reiniciados e, segundo ele, em noventa dias os mecânicos estejam sendo transferidos para lá.



A reativação dos trabalhos do Distrito Mecânico depende do financiamento do BNB



Os açougueiros são de opinião que o consumidor continuará comendo carne

Açougueiros resolvem contra-atacar boicote

Os donos de frigoríficos de João Pessoa resolveram contra-atacar o movimento de boicote iniciado por donas de casa, visando evitar que a carne bovina seja comprada e, desta forma, forçarem uma queda de preços nesse produto. Para o dono do frigorífico "Suprelar", sr. Félix Galvão, "quem ganha com esta história de boicote é o próprio

Governo. Ele come do bom e do melhor e joga o povo em cima dos comerciantes".

Na sua opinião, "a carne está subindo e vai subir ainda mais, pois em breve haverá um novo aumento, provavelmente isto acontecerá no início da próxima semana".

Já o dono do frigorífico "O Sertanejo", Francisco de Sousa, acredita que "o boicote

não assusta a nenhum dono de frigorífico porque ninguém leva isto a sério. Quem não pode não compra, mas como só gente rica pode comer carne, não há motivo para acreditar-mos no sucesso desse movimento. O pobre nem perguntar o preço pode e mesmo se a carne subir, as pessoas que tem dinheiro continuarão comprando".

Paraibanos foram ver de perto o carnaval da Bahia

Vários paraibanos prestigiaram este ano o famoso carnaval baiano, os quais tiveram a oportunidade de verificar de perto o grande sucesso comentado, a folia dos inúmeros trios elétricos, enfim, a completa loucura do carnaval de rua na praça Castro Alves e avenida sete de setembro, em Salvador.

A grande concentração de paraibanos nas barracas localizadas nas extremidades da praça Castro Alves mostrou a animação do povo paraibano que, na falta de um carnaval no mesmo estilo, procura expandir sua alegria e animação momeca já bastante interrompida, dançando e pulando nas barracas, blocos e avenidas repletas de foliões.

CINCO DIAS

O governador da Bahia, sr. Antônio Carlos Magalhães, prometeu aos foliões que no próximo carnaval o período se estenderá para cinco dias ininterruptos de folia sem, no entanto, contar com a presença indispensável de Armandinho e o Trio Elétrico de Dodô e Osamar, que deverá se exibir nas pacatas ruas de São Paulo.

No entanto isso não será motivo para que as centenas de paraibanos deixem de prestigiar a folia baiana durante o animadíssimo período carnavalesco, segundo comentários do próprio povo baiano, extasiados com a animação paraibana.

Ruas estão tomadas pelas águas

Ruas de difícil acesso pelos inúmeros buracos alagados pela chuva foram alguns dos saídos da chuva ocorrida durante esta semana. No bairro dos Estados várias ruas estão totalmente impedidas de serem atravessadas, sendo os moradores possuidores de automóveis obrigados a deixarem seus carros nas esquinas ou submetê-los a uma "lavagem" de água de barro.

Os moradores do Bairro dos Estados acreditam que o tratamento daquele bairro deveria ser mais cuidadoso, principalmente no que diz respeito ao calçamento das ruas, pois a ausência destes está causando muita irritação, ocasionando muitas distensões na compra de terrenos naquele local, valendo salientar que é um dos bairros mais bem conceituados da capital.

ESQUECIMENTO

E, sendo assim, vale comentar também os outros bairros menos conceituados da capital, como Mandacarú e Bairro dos Ipês, onde o problema é bem mais acentuado, devido ao "esquecimento" daquelas áreas.

Além disso, como é sabido, o problema do lixo ainda continua em vários outros bairros da cidade, causando um verdadeiro desconforto aos milhares de moradores dos bairros esquecidos de João Pessoa.

Promoexport já recebeu o programa das feiras

O Núcleo de Promoções de Exportações do Estado da Paraíba (Promoexport/Pb) já recebeu do Setor de Promoção Comercial em Nova York, o programa da feira que se realizará em Nova York, no período de 22 a 30 de abril próximo.

Salão de Artigos de Couro é o nome do evento, no qual, as peças brasileiras serão expostas no Brasil Showroom do Setor de Promoção Comercial daquela cidade americana. Segundo informou a direção do Promoexport a época da realização da mostra é a mais oportuna para a colocação de

recomendas de artigos para outono inverno, no hemisfério norte.

Vestuário de couro, artigos de viagem, bolsa e carteira, porta notas e bolsas para homens, porta cheques, pasta para documentos, cintos e luvas, calçados, pequenos artigos de couro para mesa, acessório em geral, protetores de segurança, luvas industriais e artigos esportivos, compõe a lista de produtos a serem expostos.

As informações mais detalhadas, referentes a protocolo de participação de empresários paraibanos no Salão de Artigos de Couro, poderão ser conseguidas no Promoexport.

Administradores terão curso a cargo de Nai-Pb

O NAI/Pb vai iniciar no próximo dia 25 um curso destinado aos administradores com uma duração de 36 horas-aulas, sobre o tema Administração de Cargos e Salários. Para ministrar o referido curso o NAI/Pb contratou dois técnicos da mais alta competência, ambos pertencente ao grupo Telebrás, com pós-graduação em Universidades dos EUA e Holanda.

O curso também se destina a administradores de recursos Humanos e tem por finalidade instrumentalizar os

participantes com um material fácil de aplicação, de modo que se possa garantir o equilíbrio salarial dos empregados dentro das empresas.

Outros temas debatidos será a introdução ao Estudo da Administração de Cargos e Salários, Delineamento de Cargos, Avaliação de Cargos, Pesquisa de Salários e Benefícios, Estrutura Salarial, Implantação de um PCCS e sua Administração. Os interessados deverão procurar o NAI/Pb até o dia da primeira aula.

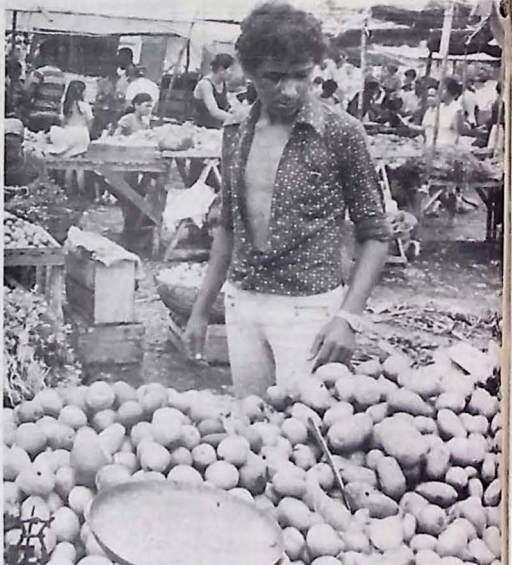
Tabela em feira livre não é muito obedecida

Os pessoenses, sem sombra de dúvidas, são os mais explorados no mercado paraibano, tendo em vista que ainda não possuem o hábito de fiscalizar os preços dos produtos que são expostos nas feiras livres da capital. O exemplo pode ser notado no Mercado do Bairro dos Estados onde os preços são tabelados, mas mesmo assim existem alguns vendedores de produtos hortifrutícolas que comercializam os produtos com preços elevados em mais de 20%.

Ontem, as reclamações neste local era pública e notória por parte dos

mais espertos que reclamavam e eram obrigados a satisfazer a vontade dos comerciantes inescrupulosos por que mesmo com o aumento legal não faltava comprador, como também não existe a presença de fiscais da Sunab no local.

Os produtos mais explorados são tomate, a cenoura, a batatinha e até mesmo a banana que são tabelados, mas são vendidos com o acréscimo. Conforme as denúncias os comerciantes também escondem os produtos de primeira qualidade para no final da feira usarem os seus métodos de exploração.



No Bairro dos Estados comerciantes exploram os consumidores

Ipês não tem coletivos por culpa da Prefeitura

Continua ainda sem nenhuma solução o problema dos transportes coletivos no Bairro dos Ipês (ex-Conjunto Boa Vista), tendo em vista que a Prefeitura Municipal não vem se interessando pelo problema apesar de já ter recebido várias reclamações por parte dos representantes do núcleo habitacional.

Segundo os moradores do Bairro a Empresa Mandacarunense, responsável pela assistência no local vem colocando

um ônibus de 40 em 40 minutos que não atende as necessidades, tendo em vista o grande número de habitantes, pois a empresa também atende os moradores do conjunto do IPEP e não dá

Devido ao descaso é normal os moradores, principalmente agora que as aulas iniciaram chegarem atrasados nas salas de aula e até mesmo nas repartições de trabalho.



Ricardo contesta denúncia de que o lixo é responsável pelos focos de moscas existentes da cidade

Município compra 10 caminhões para limpeza da cidade

Com o objetivo de reforçar a frota de veículos da limpeza domiciliar da cidade, a Prefeitura de João Pessoa, acaba de adquirir mais dez caminhões, com quais a administração Damásio Franca pretende atingir melhor os bairros.

A informação foi prestada ontem pelo secretário Ricardo Porto, explicando que com essa província o prefeito Damásio Franca atinge mais uma etapa de sua administração, aparelhando a frota de veículos da limpeza urbana, facilitando melhores condições para a manutenção de João Pessoa, limpa.

NOS IPÊS

O secretário acentuou que o Departamento de Limpeza Urbana da Municipalidade estará iniciando hoje, no bairro dos Ipês, mais uma operação limpa, da mesma maneira das que foram realizadas nos Bairros dos Estados, Tambauzinho e Miramar.

A operação contará com o apoio da Setop, que junto do secretário José Ricardo Porto, vem atuando todos os objetivos, pois os moradores dos citados bairros foram agradecer ao prefeito Damásio Franca as melhoras e os serviços promovidos durante "operação limpa".

SOLUÇÃO

Explicou o titular da Sesur que o prefeito Damásio Franca tem diariamente visitado os bairros e tentado com os moradores os seus problemas mais urgentes e inadiáveis, dando solução, a cada um, dentro da medida do possível.

A operação limpeza está sendo supervisionada pelo diretor do Delur, João Pessoa, que espera estender esses serviços a todos os bairros da cidade, inclusive os conjuntos habitacionais mais afastados.

Ricardo: não é só lixo que cria foco de mosca

O secretário de Serviços Urbanos, Sr. José Ricardo Porto, considerou absurda a denúncia apontada pelo coordenador de Defesa dos Comandos Sanitários, Sr. Ademir Sorrentino, ao afirmar que a existência de focos de moscas seja pela acumulação de lixo na cidade negligenciado pela Prefeitura.

Embora admitindo que o lixo é também um atrativo para as moscas, o secretário atribuiu que a incidência de moscas registradas nos últimos dias deve-se ao fato do início do inverno, em virtude das condições climáticas dos primeiros meses do ano. Isto oferece excelentes condições para proliferação dos insetos", afirmou.

E acrescentou "o lixo deve ter contribuído para a proliferação, mas

que seja apontado como causa principal, é impossível. No interior do Estado, onde esteve recentemente, é crescente o número de moscas, e em cidades que não existem o menor vestígio de lixo. No sul do país a situação é a mesma, afinal, em todo o Brasil o problema é o mesmo com o início do inverno, constituindo-se num mal nacional", concluiu.

Quanto a limpeza pública que a Prefeitura vem realizando na cidade, o Secretário afirmou que está sendo normal e que serão colocados mais dez carros de coletas de lixo nas ruas de João Pessoa nos próximos dias para que a população seja melhor atendida.

O secretário acentuou que o Departamento de Limpeza Urbana da Municipalidade iniciou ontem, operação limpeza no bairro dos Ipês, da mesma maneira que foram realizados no Bairro dos Estados, Tambauzinho e Miramar.

Universidade promoverá 14 cursos de línguas

Na área de Línguas o Departamento de Letras Estrangeiras modernas da Universidade elaborou quatorze Cursos que serão ministrados neste semestre, de março a junho, com temas específicos, relacionados com a área de estudos, aulas expositivas, estrutura gramatical e outras. São eles: Francês Instrumental para Geografia, Francês Intensivo, Francês Instrumental, Inglês Funcional para Bibliotecários, Inglês Funcional para Enfermagem, Inglês Instrumental para Ciências Sociais e Serviço So-

cial, Engenharia de Alimentos, médicos Residentes I, Médicos Residentes II, Odontologia I, Odontologia III e para Médicos Internos; Inglês para Mestrado ou Doutorado em Bibliotecologia II, Língua Alemã I e Língua Alemã VI.

Estas atividades serão ministradas no Campus I, João Pessoa, dentro do Programa de Cursos de Extensão da Universidade, sendo distribuído certificado aos participantes após a conclusão das aulas. As inscrições podem ser feitas no DLEM.

Teatro quer estudantes praticando

Visando a criação de novas platéias, a direção do Grupo do Teatro Santa Rosa, responsável pela montagem do espetáculo "Lampião, o Rei do Cangão", que estreia hoje, no Teatro Lima Penante, às 21 horas, fez um convênio com os estudantes de educação artística da rede oficial, no sentido de levar os estudantes a ver o espetáculo e fazer um trabalho crítico sobre a peça, valendo como prova do primeiro trimestre deste ano.

A coordenação frente aos estudantes está sendo feita pelo professor Antônio Ernesto, do Liceu Central.

A peça estará em cartaz de 23 a 25/2/80, no Teatro Lima Penante.

Prefeitura vai entregar os prêmios

Para receber os prêmios a que fizeram jus as agremiações carnavalescas vencedoras do Carnaval de João Pessoa desfilarão neste sábado na Duque de Caxias a partir das 20 horas, quando o Prefeito Damásio Franca e os Secretários Cabral Batista e Luiz Otávio farão entrega dos prêmios nas escolas, clubes de orquestra e tribos indígenas.

Para receber prêmio de 10 mil cruzeiros e os troféus Governador Tarcísio Burity, Prefeito Damásio Franca e dr. Munilo Paraiso deverão comparecer a Escola de Samba Catedral do Ritmo. Clube de Orquestra Piratas de Jaguaribe e Tribo Indígena Africanos da Torre.

Desfilarão e receberão prêmios de 5 mil cruzeiros a Escola de Samba Última Hora, o Clube de Orquestra D. Emilia e a Tribo Ubirajara enquanto que para receber prêmios de 3 mil cruzeiros deverão desfilar Bandeirantes da Torre, Malandros do Morro e Tribo Guanabara que ficaram em terceiro lugar respectivamente.

A Orquestra Municipal de Frevos deverá comparecer para animar os clubes de orquestra enquanto que a Secretaria de Turismo já tomou todas as providências para a realização da festa que encerra toda as manifestações ligadas ao carnaval de 1980.



Cena da peça "Lampião, o Rei do Cangão"

CONTABILISTAS

O SINDICATO DOS CONTABILISTAS NO ESTADO DA PARAIBA e o SENAC promoverão a partir do dia 03 de março curso prático de: ENCERRAMENTO DE BALANÇO E LUCRO REAL (ampliados)

O Curso será ministrado por Francisco Ramos, auditor de CONTAS - CONSULTORES TÉCNICOS ASSOCIADOS, com exposição em áudio-visual, problemas e soluções de casos práticos.

SAIBA TUDO SOBRE A MATÉRIA. APRESENTE-SE A DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DECLARE CORRETAMENTE O IMPOSTO DE RENDA DE SUA EMPRESA. OBEDECENDO A LEGISLAÇÃO EM VIGOR.

Informações, programas e matrículas, no Sindicato dos Contabilistas à Rua Padre Meira, 56 - 2º andar - Fone 222.081

TAXAS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS. Duração 21 dias úteis.

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE

ADVOCACIA CONSULTORIA EMPRESARIAL
Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103
Fone 221.1089

Casas serão sorteadas terça-feira

As 516 unidades habitacionais, referentes à primeira etapa de construção do Conjunto Residencial dos Bancários, nas proximidades da Cidade Universitária, serão sorteadas no próximo dia 26.

Devido a isto, a Cooperativa Habitacional dos Bancários de João Pessoa, convocou para aquela data, uma assembleia geral extraordinária, que iniciará às 8 horas, no auditório da Escola Técnica Federal da Paraíba.

Segundo informações do presidente da Cooperativa, Ariel de Farias Filho, no plano A serão sorteadas 137 casas, do plano B mais 230, do plano C 56 e do plano D 93 residências. Adiantou ainda que só receberão as chaves ou participarão do sorteio, os associados que estiverem quites com a documentação e poupança exigidos.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S/A

Rua Maciel Pinheiro, 225 - João Pessoa - Paraíba

Carta Patente - 2296 - C.G.C. 09.093.352

BALANÇETE PATRIMONIAL REALIZADO EM 31.01.1980

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.706.754	PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	9.574.218
DISPONIBILIDADES	78.683	DEPÓSITOS	880.057
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.381.517	Depósitos à vista	880.057
Empréstimos e Títulos Descontados	5.187.539	Depósitos a prazo	-0-
Financiamentos Rurais	198.920	(Despesas a Apropriar)	-0-
Créditos em Liquidação	4.930	RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	4.002.380
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	5.328	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	54.838
(Rendas a Apropriar)	4.544	Cobrança Efetuada, em Trânsito	8.134
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	4.085.057	Correspondentes em Moeda Nacional	3.907
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	106.999	Ordens de Pagamento	213.628
Correspondentes em Moeda Nacional	3.499	Contas Interdepartamentais-País	3.505.709
Contas Interdepartamentais-País	3.759.271	Banco Comercial - Dotação Estatutária	92.053
Carteira de Desenvolvimento - Dotação Estatutária	92.053	Banco Comercial - Conta de Movimento	124.021
Carteira de Desenvolvimento - Conta Movimento	124.035	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	4.543.837
CRÉDITOS DIVERSOS	147.801	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	4.500
Banco Central - Recolhimentos e Depósitos	78.952	Obrigações por Empréstimos no País	4.435.295
Outros Créditos em Moeda Nacional	69.214	Obrigações em Moedas Estrangeiras	102.242
(Rendas a Apropriar)	365	OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS - TRIBUTOS E ENCARGOS	126.249
VALORES E BENS	12.896	OUTRAS OBRIGAÇÕES	22.495
Títulos de Renda Fixa	1.063	Provisão para Pagamentos	2.826
Outros Valores e Bens	11.833	Obrigações Diversas em Moeda Nacional	19.669
ATIVO PERMANENTE	121.731	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	233.884
INVESTIMENTOS	4.193	Capital Social	225.000
Outros Investimentos	4.193	(Acionistas - Capital a Realizar)	49.804
IMOBILIZADO	97.419	Reservas de Capital	54.376
Imóveis de Uso	84.371	Reservas e Retenção de Lucros	4.112
Imobilizações em Curso	1.544	CONTAS DE RESULTADO	20.393
Outros Bens de Uso	37.492	Contas Credores	537.755
(Provisão para Depreciação)	25.988	(Contas Devedores)	517.403
DIFERIDO	20.119		
Despesas de Organização e Expansão	23.953		
(Provisão para Amortização)	3.834		
TOTAL	9.828.485	TOTAL	9.828.485

João Pessoa (PB), 31 de janeiro de 1980

A DIRETORIA
MALAQUIAS TIMÓTEO DE SOUZA - Diretor Presidente
ROBERTO PAIVA DE MESQUITA - Diretor
VALDIR SERRANO DE ANDRADE - Contador - CRC 1.110 - PB.
VANILDO PEREIRA DA SILVA - Diretor

Mulher é encontrada morta com um tiro no ouvido em sua casa

Vigaristas levam 68 mil de empregado da Cooperativa Central

Sessenta e oito mil cruzeiros foi quanto dois vigaristas - se dizendo agentes da Polícia Federal - levaram do funcionário da Cooperativa Central Agrícola, localizada no Varadouro, Josafá Batista de Almeida, por volta das 11h30m de ontem, quando deixava a agência do Banco do Brasil.

Josafá, que reside no Alto do Mateus, contou que saiu da cooperativa com dois cheques, um no valor de Cr\$ 60 mil, e outro no de Cr\$ 8 mil onde seriam sacados no Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Banco do Brasil, respectivamente.

Ao apanhar um táxi de cor vermelha, sem placa, explica Josafá, foi interceptado pelos vigaristas

que o dominaram, colocando-o em um fusca, de placa ignorada, com destino ao Distrito Industrial onde lhe abandonaram após tomar-lhe todo o dinheiro.

Após comunicar o ocorrido à cooperativa, Josafá se dirigiu juntamente com seu chefe, sr. Antonio Correia de Lima, à Delegacia de Roubos e Furtos para prestar uma queixa, ficando detido por alguns minutos onde narrou a sua história na presença do delegado Domingos Ferreira.

Segundo o diretor da Cooperativa Central Agrícola, sr. Antonio Correia, Josafá é um funcionário de confiança, já tendo retirado em bancos, importância de alto valor, mas o seu caso precisa ser apurado.

Polícia concluirá inquérito sobre o incêndio no Chika's

O superintendente de Polícia, bel. Arlindo Monteiro, informou na tarde de ontem que dentro de alguns dias concluirá o inquérito policial, tendo como indicados os estudantes Eptácio Ribeiro Serpa e seu irmão Edinaldo Ribeiro Serpa, com o último dia 19 incendiaram uma Variant, nas imediações da boate Chika's, em Tambá.

Ele adiantou ainda que a polícia já está de posse de todos os nomes dos implicados, e que poderão ser incursos nas leis de contravenção penal. O inquérito após a sua conclusão será remetido à Justiça pública para a sua apreciação

CIRCULAR

A assessoria de Comunicação Social da Secretaria de Segurança, informou ontem que enviou a todos os delegados e comissários do Estado circular orientando-os como deverão proceder no envio de seus radiogramas, comunicando suas ocorrências.

Essa medida, segundo a assessoria, tem por objetivo em facilitar da melhor maneira possível o trabalho da SSP, como também da imprensa. Anexo a circular foi enviado um modelo de radiograma contendo todas as informações possíveis, concluiu.

Com um tiro no ouvido foi encontrada morta, por volta das 3h15m da madrugada de ontem, em sua residência, D. Maria Leda Mouzinho do Rego, 29 anos, casada, moradora na Quadra E, 141 - Conjunto Alti Plano do Cabo Branco.

Juvenita Felipe de Oliveira, ex-empregada da vítima, explicou que era exatamente 3 horas da madrugada quando ouviu o sr. Eudézio Claudino do Rego,

esposo de D. Leda, gritar por socorro, dizendo que ela estava morta.

- Fui até o local - adiantou Juvenita - juntamente com o sr. Roberto Carlos, com quem trabalho anualmente, e lá podemos constatar tudo. Conforme explicação do esposo da vítima a Juvenita ele se encontrava dormindo em uma rede na hora em que ocorreu a tragédia e ao se dirigir ao quarto, D. Maria Leda

Mouzinha já estava morta, e o revólver sobre a cama.

Segundo Juvenita, o sr. Eudézio ficou muito nervoso, pegou os seus 3 filhos e foi embora, antes lhe pedindo que resolvesse tudo. A partir daí - concluiu - comunicaram o ocorrido à polícia e aos peritos do Instituto de Polícia Técnica onde ao fazerem o levantamento, conduziram o corpo para o Instituto Médico Legal, a fim de ser autopsiado.

Familiares negam versão do crime de Leda

1) - A propósito de certas versões veiculadas pela Imprensa a respeito do enafato suicídio de Leda Mouzinho, a Família Claudino do Rego, vem a público oferecer os esclarecimentos necessários a recomposição real dos fatos, esperando dirimir quaisquer dúvidas definitivamente, para que possa no recesso do seu Lar e no recondito de seus sentimentos, se entregar as preces divinas como holocausto para a sua dor.

São totalmente descaídas as inaudáveis de que seu filho Eudézio Claudino do Rego, professor da Escola Técnica Federal, tenha efetuado o disparo que vitimou sua esposa Leda, o que ocorreu sem sombra de dúvida foi que a inditosa senhora num gesto treloucado, as caladas da noite acionou o fatal gatilho que pela sua localização (no ouvido) pôs fim a sua existência, o que já anunciara algumas vezes e relata em suas duas cartas deixadas no leito, conforme prova documental firmada do seu próprio punho, cuja autenticação foi lavrada no cartório Garibaldi e se encontra a disposição da polícia Judicial com seus familiares com as devidas cópias em mãos de advogados para prevenir as maledicências e tramas que possam tentar confundir a justiça e a opinião pública com distorções.

Que não proceda a notícia de que o infeliz esposo Eudézio tenha-se evadido e sequestrado os seus filhos, pois, tão logo ocorreu o sinistro o mesmo clamou por "Socorro" aos vizinhos, senhores Roberto Carlos de Oliveira e Ivan Tomaz (radialista desta cidade), os quais correram ao chamamento e, verificado qualquer impossibilidade de socorro a infeliz suicida, telefonaram a polícia do comissariado e ao plantão da delegacia para efetuar um competente pericia, vindo em seguida um destacamento que ficou de prontidão até a chegada do Instituto Médico Legal.

Que telefonou em seguida ao seu ex-colégio do magistério e para que eventualmente elabora projetos, Severino Ribeiro de Souza o qual compareceu ao local e aconselhou por advogados através de consulta telefônica, retirou o esposo Eudézio juntamente com os três filhos menores para nossa residência, situada no bairro da Torre.

Que dado o trauma psíquico normal num evento como este, após medicado por se encontrar em estado de choque foi aconselhado por advogados a esperar que se acalmassem os ânimos, pois a família da jovem suicida já de há muito fazia ameaças contra a vida de seu filho Eudézio.

Que os fatos se passaram da seguinte maneira - O Eudézio saiu de casa à noite para acertar detalhes de seu trabalho de assessoria junto a Obra Elétrica da central da L.B.A. em João Pessoa - demorando-se no contato até as 12:30 horas, numando em seguida para casa. Que a chegada por volta de 1h foi recebido pela esposa com reprimensão (coisa Constante no relacionamento dos dois, embora nunca houvesse desfecho físico ou jurídico pessoal) tendo o mesmo Filho dormir na rede e ela ficado acordada, a qual posteriormente retirou-se para a sala enquanto seu marido adormecia. Depois, cerca de 2:30 para 3 horas foi acordado sobresaltado com a sensação de ter ouvido forte barulho, ocasião em que chamou grosso e procurando a esposa na cama e não encontrando deslocou-se para o interior da casa separando com ela sem vida no quarto ao lado envolta de sangue. Que com o impacto emocional correu para ela constatando está a mesma morta e examinou a arma como se não acreditasse no que viu e, em seguida aos gritos clamou aos vizinhos conforme já notificamos.

Que realmente o seu filho Eudézio já havia proposto separação a sua mulher, fato do conhecimento de toda família dela e da sociedade (a separação de

fato já existia) cuja consumação várias vezes foi impedida por ela induzida por sua mãe e ele ameaçado de morte por um irmão da infeliz suicida.

Que após deixar os filhos menores na casa (avós paternos) o Eudézio não regressou ao local da tragédia, primeiro por falta de condições psíquicas e proibição médica; segundo por saber das ameaças de um irmão da vítima que se encontrava no local (o qual inclusive violentamente retirou a chave da Brasileira de sua propriedade e secou os pneus).

Que posteriormente as 7 horas da manhã, a avó materna foi a nossa casa (avós paternos) e com o consentimento mesmo levou em sua companhia os três filhos menores (filhos do Casal) porém corroborou as ameaças da família culpando o seu filho Eudézio de ser o responsável pelo desfecho do caso e proferiu ameaças; mas um motivo para retração do infeliz esposo em se apresentar a família para as explicações necessárias.

Que através da documentação autêntica em Cartório dos fatos e das cartas em poder dos familiares fica sobejamente provado que o treloucado gesto de suicídio foi praticado pela infeliz Leda, por não se conformar com o fracasso do casamento (cuja separação além de já proposta era irremediável) e se sentia sem estrutura para iniciar uma vida nova; conforme depoimento do seu próprio punho datado e assinado que se encontra a disposição dos familiares.

Que a família tem a lastimar o trágico desfecho do caso rogando aos céus que amenizem o sofrimento das partes envolvidas e tragam as bênçãos do consolo pela lastimável perda, e que a verdade seja restabelecida para que os mortos descansem em paz.

João Pessoa 22-02-80
Francisco Claudino do Rego

NOTÍCIAS MILITARES

Mavieal de Oliveira

A Marinha Tal!

Hoje e amanhã, no horário das 14:00 horas ao por do sol, os Navios Patrulha Costeiros POTE, NEBO e PIRAJÁ, estão sendo fiquados a visitação pública, no Porto de Cabedelo.

E, pois, ótima oportunidade, de modo especial para as crianças de conhecerem os Navios Patrulheiros da nossa Velação e invicta Marinha, de tantas glórias no passado, em tempo de guerra, e no presente, na paz, num trabalho edificante e de alto patriotismo.

De maior valor, também, para nossa juventude que, sequosa de conhecimentos muito poderá aprender no contato com os bravos marinheiros do Comandante do Tafeiro - o que a Marinha faz pelo nosso País, quase anonimamente, nas suas "duzentas milhas de mar" - nas cidades ribeirinhas e no Amazonas, numa assistência constante ao nativo carente daquelas regiões longínquas desse imenso e colossal Brasil.

E oportunidade, também, para que os nossos jovens se empolguem pela vida do mar, que reclama homens fortes e destemidos, heróis de todos os dias e de todas as horas na imensidão do mar.

Por outro lado é dever até mesmo de todos nós, conhecer melhor a Marinha e o valor dos seus integrantes, disciplinados e ativos, brônco e humanos que, no cumprimento do dever, sacrificam até a própria vida para salvar uma vida.

A visitação pública de um navio é também motivo de alegria e satisfação para o marujo, sempre sempre privado, por força de seus deveres, do contato com a terra, pois sendo homem do mar, vive embarcado nos seus navios, especialmente os Navios-Patrulha, vigilantes dia e noite das nossas costas, garantindo a integridade dos nossos mares. São nossos amigos; vamos abraçá-los, gente!

XXX

Obrigado Amigos

Pelo 16º ano, o bloco carnavalesco do CLUBINHO INFANTIL, inaugurou o "carnaval de sua pessoeira" com as suas quase 100 crianças, de 6 a 14 anos, gente da classe pobre dos bairros, que acompanhadas dos seus pais e sob a coordenação do colunista brincarum, vibraram e se sentiram felizes dançando o frevo e sambando pelas ruas de nossa cidade e durante a antimatine nos salões do Clube Astral, onde, sem constrangimentos nem barreiras, brincaram livremente com os filhos das sócias do "mais querido" que, nos chamamos de "clube do povo" e, por isso mesmo, ano a ano ganha, menção de honra ao "Campeão do Carnaval".

Nas apresentações de rua as crianças do Clubinho contaram com a inestimável e imprescindível participação da Companhia de Trânsito da Polícia Militar da Paraíba que sob o comando do Sargento Xavier e integrada pelos denodados Delimitadores de Souza Galvão, Francisco de Assis Sales da Silva e Francisco José de Almeida, deram completa e total segurança a exibição do bloco infantil, numa eficiência e num discernimento por todos os modos elogiáveis.

Por outro lado e para complementar o sucesso absoluto da apresentação do Clubinho, a orquestra de músicos da banda "5 de agosto", esteve impedida com Marinho, Gadelha, Geraldo, Zé Pedro, Venâncio e Zeza, enquanto que as crianças trajadas decentemente de shorts e camisetinhas, estas ofertadas pelo comerciante Sr. Joel Falconi, proprietário da "Renascente", deram demonstração de ordem e disciplina, numa prova de que o nosso trabalho de 16 anos em favor da criança, não tem sido em vão. É um trabalho de muitos, visando a criança: o homem de amanhã.

A todos esses bons AMIGOS DA CRIANÇA e a todos os quais incluímos o Secretário de Turismo Cabral Batista, os nossos sinceros agradecimentos.

XXX

Borborema de Frevo

Se quer menosprezar e nem tão pouco tirar o valor das demais orquestras que abrilhantaram os bailes carnavalescos dos nossos principais clubes, a "Borborema de Frevo" que fez o grande carnaval campeão do Clube Astral, foi a que mais se destacou, podendo sem sombra de dúvidas ser considerada a "melhor do carnaval de 1980", de João Pessoa e aqui da Paraíba.

Vale acrescentar que o Maestro Moraes, vem mantendo há 3 anos o mesmo conjunto de músicos, na sua maioria militares do 1º e 2º Batalhão, da PM/PB. HONRA AO MÉRITO.

XXX



Desde ontem, no Porto de Cabedelo, os Navios Patrulha Costeiros "POTE", "NEBO" e "PIRAJÁ" estão sendo fiquados a visitação pública que estão sendo fiquados a visitação pública das 14:00 h ao por do sol, até amanhã. Visite lá, minha gente!

PROTESTO CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO

1º OFICIO PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF.
ASSOC. COMERCIAL
FONE: 222.1017

EDITAL

- Responsável: A P Combustíveis Ltda. Título: Cr\$ 4.671,00. Protestante: Banco do Brasil s.a.
- Responsável: Batik Turismo Cultural Ltda. Título: Cr\$ 2.348,00. Protestante: Banco do Nordeste s.a.
- Responsável: Edinaldo Lins C. Cunha. Título: Cr\$ 1.512,00. Protestante: Banco do Nordeste s.a.
- Responsável: Elsa Marques Silva. Título: Cr\$ 2.189,00. Protestante: Banco do Nordeste s.a.
- Responsável: Edwin Cavalcanti Odioso. Título: Cr\$ 4.927,00. Protestante: Banco do Nordeste s.a.
- Responsável: Elias Freire Leite. Título: Cr\$ 2.189,00. Protestante: Banco do Nordeste s.a.
- Responsável: Fernando Carvalho & Cia Lt. Título: Cr\$ 2.329,22. Protestante: Banco do Brasil s.a.
- Responsável: Fonseca Empreend Imob. Ltda. Título: Cr\$ 5.996,00. Protestante: Banco do Nordeste s.a.
- Responsável: Gerniza Pereira da Nóbrega. Título: Cr\$ 2.744,00. Protestante: Banco do Nordeste s.a.
- Responsável: Genival Inácio Farias. Título: Cr\$ 5.996,40. Protestante: Banco do Nordeste s.a.
- Responsável: Inácio José Aguiar. Título: Cr\$ 2.180,00. Protestante: Banco Merc. do Brasil s.a.

- Responsável: José Genesny Vanderlei. Título: Cr\$ 3.500,00. Protestante: Paula & Lacet Ltda.
- Responsável: Luiz Antonio Silva. Título: Cr\$ 1.650,00. Protestante: Banco do Nordeste s.a.
- Responsável: Jurez Felix da Silva. Título: Cr\$ 2.500,00. Protestante: Banco do Brasil s.a.
- Responsável: Jocil Pedro F. Machado. Título: Cr\$ 1.500,00. Protestante: Banco do Brasil s.a.
- Responsável: João Rocha Delgado. Título: Cr\$ 3.731,00. Protestante: Banco do Brasil s.a.
- Responsável: Mª L. Felix Costa. Título: Cr\$ 1.500,00. Protestante: Bco do Nord do Brasil s.a.
- Responsável: Mª Penha Santos Brito. Título: Cr\$ 2.500,00. Protestante: Bco do Nord. do Brasil s.a.
- Responsável: Mª Penha C Brito Sales. Título: Cr\$ 1.562,00. Protestante: Bco do Nord. do Brasil s.a.
- Responsável: Mª Aldacy Albuquerque. Título: Cr\$ 4.170,00. Protestante: Bco do Brasil s.a.
- Responsável: Raimundo Moises da Silva. Título: Cr\$ 3.225,00. Protestante: Bco do Brasil s.a.
- Responsável: Rita de Cassia V. de Oliveira. Título: Cr\$ 4.457,50.

- Protestante: Bco do Brasil s.a.
 - Responsável: Reinaldo de Souza Amorim. Título: Cr\$ 3.700,00. Protestante: Bco do Brasil s.a.
 - Responsável: Severino Ramos da Silva. Título: Cr\$ 4.282,50. Protestante: Bco do Brasil s.a.
 - Responsável: S. Vieira Silva. Título: Cr\$ 3.000,00. Protestante: Bco do Nord. do Brasil s.a.
 - Responsável: Sebastião Florentino de Lucena. Título: Cr\$ 2.269,00. Protestante: Bco Bandeirantes s.a.
 - Responsável: Ulmar Barbosa de Lima. Título: Cr\$ 4.080,50. Protestante: Bco do Brasil s.a.
 - Responsável: Ulmar Barbosa de Lima. Título: Cr\$ 10.432,00. Protestante: Bco do Brasil s.a.
- Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em razão em Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.
- João Pessoa, 22 de fevereiro de 1980
Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto
- NOTA DO CARTÓRIO
- O título de responsabilidade do Sr. ANTONIO CUNHA, publicado em nosso Edital de 22/02/1980, foi retirado deste Cartório sem protesto

Empresas pedirão mais crédito a Figueiredo

Sócios denunciam desvio de dinheiro no clube do INPS

Um levantamento feito na tesouraria do Clube Recreativo dos Servidores do Inps - CRESIP -, desde a última data em que a Diretoria fez uma apresentação de contas (junho de 1978) aos associados chegou-se a conclusão que foram arrecadados Cr\$ 294.199,00 e não Cr\$ 9.319,00 como afirmou, através da imprensa o presidente da entidade, o sr. Paulo Tenório de Barros.

A denúncia mais uma vez foi feita pelo sócio Eudes Fernandes de Albuquerque que procurou a redação do jornal A UNIÃO, juntamente com outros companheiros para informar que somente durante o último mês de janeiro o Clube recebeu dos associados Cr\$ 14.189,00, distribuídos da seguinte maneira: Cr\$ 9.319,00 do INAMPS, Cr\$ 2.850,00 do INPS e 2.020,00 do IAPAS.

Além também os denunciantes que a última reunião feita pelo CRESIP com os seus associados foi no dia 10 de junho de 1978 de acordo com cópia do edital publicado do Diário Oficial do Estado no dia 31 de maio do mesmo ano. Após esta data os sócios não tiveram mais conhecimentos das realizações da Diretoria, pois o clube foi fechado sem que nenhuma satisfação fosse apresentada ao quadro associado só que continuaram a pagar as mensalidades descontadas nos seus vencimentos.

Quando as afirmações do presidente Paulo Tenório de que o Clube havia fechado por falta de condições, devido a ausência dos sócios alega o sr. Eudes Fernandes que não tem fundamento, pois antes os sócios visitavam uma dependência alugada na praça e só deixaram de frequentá-la quando ela foi entregue ao seu proprietário.

A respeito do que foi divulgado pelo presidente Paulo Tenório diz o denunciante que a maioria das suas colocações não tem fundamento, pois ele chegou a alegar que havia feito despesa com o Vale das Cascatas em prol dos associados, quando se sabe que foi feito apenas um acordo que dava abatimento de 20% para os sócios participarem de uma festa junina ali realizada e isto ocorreu em 1975.

Concluindo afirmou Eudes Fernandes que também existe pouca verdade quando o Presidente diz através dos jornais que até casa conseguiu para os sócios do CRESIP, quando se sabe que as casas foram construídas através do Inocoop que fez um convênio com a Cooperativa dos Servidores. Perguntou também onde anda o material do Clube, inclusive um geladeira, serviço de som, mesas, cadeiras e outros utensílios", concluiu.

Seminário sobre a comunidade aberto por Edme Tavares

Em solenidade presidida pelo secretário de Trabalho e Assistência Social, deputado Edme Tavares, representando o governador Tarcísio Burty, foi iniciado ontem, às 9h30m o Seminário Nacional de Desenvolvimento da Comunidade na Área do Nordeste, que se estenderá até domingo e cujo objetivo principal é fazer com que o Escotismo perceba a imagem de movimento apenas recreativo e de boas ações, partindo para a prática de ações mais concretas e reais.

Dentro desse trabalho, vários projetos estão sendo realizados, incluindo o projeto de coleta do lixo na Vila Ferroviária, na periferia de Brasília, reflorestamento em zona urbana de Porto Alegre, uma Horta Comunitária, sanitário básico, Piscicultura, além de outros projetos relacionados com a educação. Ainda serão estudados em grupo onde serão exibidas sugestões e cujas decisões serão apresentadas em plenário.

Foi dito também na abertura do Seminário que a sua importância dentro do Escotismo, é fundamental, assinalando-se que desde a sua fundação há 72 anos, no mundo inteiro o escotismo possui 16 milhões de membros espalhados por 115 países e territórios.

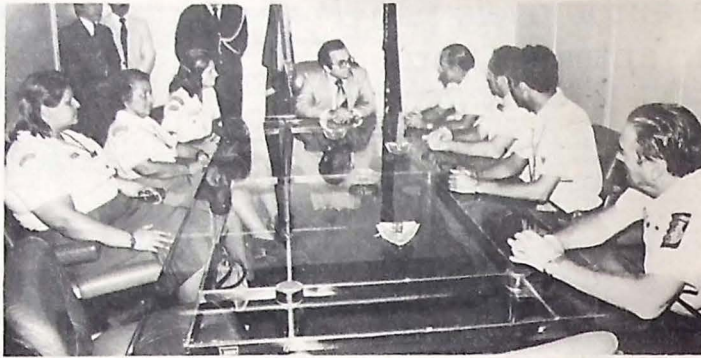
Várias organizações internacionais têm apoio do movimento escoteiro mundial, entre elas a Unicef, a Exp-70, a USAID - Agência Interamericana de Desenvolvimento dos Estados Unidos, além de outros. Um dos planos do Escritório Mundial do Escotismo é a realização de seminários desse tipo que visa a interação do Escotismo em comunidade.

Outros seminários já foram realizados em mais de trinta países do mundo, sendo este o quarto realizado no Brasil e o primeiro no Nordeste. O primeiro foi realizado em Joinville, Santa Catarina, em junho de 1979, o segundo em Brasília, no período de 1 a 3 de fevereiro passado e o terceiro em São Paulo, de 8 a 10 de fevereiro passado.

Da abertura do seminário estavam presentes várias autoridades, entre elas o deputado Edme Tavares, o chefe da Casa Militar do Governo, coronel Benedito Júnior, o capitão-tenente João Penalva de Souza, representando o capitão dos Portos, o sr. Ivan Trevas, representante da Saepa, sr. Bernadete de Lourdes Figueiredo Almeida, coordenadora estadual do projeto Rondon, coordenador regional do Mobral, sr. Pedro Nutto, além de outras autoridades presentes.

Do movimento Escoteiro estiveram presentes o comissário Regional da Paraíba, professor Renato Lemos Diniz, o coordenador da Área Norte-Nordeste, coronel Ivanildo Figueiredo de Oliveira, a comissária Nacional de Desenvolvimento da Comunidade, professora Norma Delamo, o assistente do comissário regional para o desenvolvimento da comunidade, padre João Andréola e o Executivo Nacional (diretor do Seminário) Arnaldo Ribeiro Cerqueira Lima.

O seminário contou com o apoio e a participação do Governo do Estado, da Secretaria de Trabalho e Serviço Social, MEC/Mobral, Fundação Projeto Rondon, Sesc, federação das bandeirantes do Brasil e a Região Escoteira da Paraíba.



Comissão foi a Burity agradecer cessão de prédio ao Conselho Estadual de Escoteiros

Governador cede prédio para abrigar escoteiros

Para agradecer ao governador Tarcísio Burity a cessão de um prédio, na rua Duque de Caxias, onde funcionará o Conselho Estadual de Escoteiros, estiveram ontem no Palácio dos Despachos o Sr. Arnaldo Ribeiro Cerqueira Lima, da Comissão Executiva Nacional, e Ivanildo Figueiredo Andrade de Oliveira, coordenador da Área Nordeste.

O Sr. Ivanildo Figueiredo fez um relato da situação atual do escotismo na Paraíba e em todo o País, e falou da nova proposta da instituição de promover a ação comunitária, com a ajuda do Governo.

O governador Tarcísio Burity mostrou-se disposto a cooperar com os Escoteiros, sugerindo a realização de palestras para conseguir mais adesões. Ele disse que admirava o trabalho dos Escoteiros, principalmente as crianças, "que desde cedo começam a se sentir útil, tendo noções do trabalho em equipe e principalmente, de responsabilidade".

Da audiência com o governador participaram ainda o Presidente do Conselho Estadual de Escoteiros, coronel Benedito Júnior e Dra. Norma Delamo, da Comissão Nacional de Desenvolvimento Comunitário.



A Cocepa, segundo Baracuy, espera grande safra de algodão

Paraíba poderá ter uma grande safra algodoeira

O sr. Marcos Baracuy, presidente da Cooperativa Central Agrícola da Paraíba - COCEPA - disse ontem que se o inverno for normal este ano, a safra algodoeira na Paraíba será uma das maiores, considerando-se o grande incremento de 90 mil hectares de terras que foram preparadas com recursos da Emergência. Embora esteja otimista quanto aos resultados finais, para 1980, o presidente da COCEPA não quis ariscar uma estimativa para a produção do algodão na Paraíba.

Ele acredita que só no mês de maio é que será possível uma previsão mais concreta sobre o desenvolvimento do plantio do algodão, mas adiantou que, "de qualquer modo vamos ter uma safra excelente".

ESPECULAÇÃO

O sr. Marcos Baracuy está cauteloso para falar, porque tem receio quanto a especulação do produto, na

Paraíba, como aconteceu ano passado, quando o algodão atingiu preços irrisórios, desorientando o mercado de fibras, o que "somente prejudica o pequeno produtor que, por sua condição, está impedido de dominar os preços estabelecidos, a partir de uma especulação negativa".

A Cooperativa Central Agrícola da Paraíba pretende aumentar sua produtividade no setor e aumentar sua produção com a aquisição de uma usina de algodão na cidade de Guarabira, para a qual já adquiriu moderno equipamento para descaroçamento de algodão, para se juntar as demais usinas de São Mamede, Patos, Sousa (duas usinas) e Piancó.

A COCEPA ainda dispõe de postos de recebimentos de algodão nas cidades de Uiraúna, Cajazeiras, Conceição e Itaporanga, cujo serviço beneficia sobretudo o pequeno produtor, que entrega seu produto diretamente à Cooperativa, a qual está filiada.



Funcionários da Secretaria da Saúde e da Fusp comemoraram ontem, em reunião bem simples, o aniversário do secretário Aloysio Pereira. O diretor da Fusp, médico Romildo Domingues de Melo, em companhia de todos os funcionários, realizou o serviço de homenagem. "Muito mais um amigo, ao companheiro de trabalho, ao chefe de família", Aloysio, emocionado, agradeceu, dizendo "esperar que outras homenagens, a funcionários humildes, sejam prestadas na Secretaria, para que possam estabelecer um clima de fraternidade, muito necessário num trabalho de equipe". Logo depois, foi servido um coquetel.

Sementes são enviadas ao sertão

O abastecimento de semente em todo o Sertão está normalizado, e a CIDAGRO já reabasteceu seus postos de venda naquela área, afirmou, ontem o Secretário da Agricultura, José Costa, esclarecendo, ainda, que os problemas surgidos no início da semana com falta do produto em algumas localidades deveu-se ao fato de que com a chegada do inverno, houve uma corrida muito grande dos agricultores em busca de sementes selecionadas.

Com isso, contudo, houve a necessidade de um abastecimento de emergência nas regiões de Catolé do Rocha, Patos e Cajazeiras. Para ele, este é um fato positivo, pois os agricultores estão acreditando no esforço da Secretaria da Agricultura no sentido de fornecer diretamente as zonas produtoras, sementes selecionadas que garantem melhor produtividade.

Para se ter uma idéia desse interesse explicou o titular da Pasta da Agricultura, no ano de 1979 foram distribuídas 400 toneladas de algodão herbáceo, 250 toneladas de algodão arbóreo, 60 toneladas de feijão, e 200 toneladas de milho, enquanto que para este ano estão a disposição dos agricultores e com a colocação praticamente garantidas 2.200 toneladas de algodão herbáceo, 500 toneladas de algodão arbóreo, 300 toneladas de milho e 300 toneladas de feijão.

Como pode ser visto houve crescimento de até 1000 por cento no fornecimento de sementes aos agricultores, enfatizou o secretário.

Analisando o quadro existente, continuou José Costa, podemos ver que os agricultores estão respondendo positivamente ao nosso esforço.

As metas de aumentar a produção de algodão herbáceo, de qualidade e de colocação garantida no mercado, devem ser atingidas, pois das 120 mil toneladas atuais, a produção deverá alcançar em 1982 a 180 mil toneladas conforme está previsto no Plano do Governo.

A qualidade das sementes postas a disposição dos agricultores é das melhores encontradas no mercado, adiantou o secretário da Agricultura, no caso das sementes de algodão herbáceo elas são fornecidas pela COCEPA - Cooperativa Central da Paraíba, enquanto que as de milho e feijão são adquiridas em outros Estados mas com certificado de garantia.

Sobre os problemas surgidos com a baixa germinação das sementes de milho e que tem gerado algumas reclamações por parte dos agricultores que estão plantando no início deste inverno.

A classe empresarial paraibana já começa a movimentar com vistas a visita do presidente João Batista Figueiredo a João Pessoa e Campina Grande, marcada para o próximo mês de abril. Os empresários pretendem apresentar um documento onde constam vários itens reivindicando, entre outras coisas uma melhor política de crédito e soluções para o problema do combustível.

O presidente do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, empresário Abdias Silva de Sá, declarou ontem, que "os empresários continuam esperando que o Presidente da República se defina em relação ao desenvolvimento do Nordeste, ou seja, a tabela de público em que escala de prioridades para o Governo se encontra esse programa. Em nossas indagações ao Presidente se situariam no prior do que se expôs ao Ministro Mário Andreazza, o que continua fundamental para os nordestinos, um modo geral é saber até que ponto os programas do Nordeste devem ser sacrificados por outras políticas de interesse nacional, voltadas por exemplo para a correção do "deficit" do balanço de pagamentos para a contenção da inflação em nível adequado quando se sabe que, em nenhum momento, do Nordeste partiu qualquer iniciativa, das empresas locais, dos Governos Estaduais, ou do próprio Governo Federal de repercussão negativa agravando quaisquer desses problemas".

Continuamos acreditando firmemente que o momento é oportuno para conseguir-se a redução do desnível que se verifica entre o Nordeste e o Sudeste, desde que o Governo consista em liberar o crescimento do Nordeste, dotando-lhe recursos no orçamento, para que não se desdobre em quebra de transferências suas inflacionárias. Como fez, por exemplo, com o subsídio do trigo, no valor de Cr\$ 4 bilhões, consignados no orçamento da União, não se constituir agente da inflação este ano. Comprar-se esse valor, por simples curioseidade, o orçamento do FINOR, para este ano. Por que se consignar, também no orçamento federal recursos suplementares para o Banco do Nordeste do Brasil, Banco do Brasil ou Bancos Estaduais, destinados a suprir a visível e angustiante escassez do crédito destinado a fazer circular os produtos gerados com a implantação das novas empresas que aqui se implantam?"

"Concluiu o Presidente da CIEP, reafirmando que a origem deve ser a definição política, sem que continuaremos esperando sem resultados indelidamente".

Já o diretor da Incomel, sr. Ricardo Melo disse que a visita do Presidente da República é muito válida desde que traga benefícios reais, como por exemplo ajudar o Banco do Estado da Paraíba mais especificamente o que possibilitaria que aquela casa bancária oferecesse uma linha de crédito mais específica o que seria salutar para o Estado e para a classe empresarial.

Para os Diretores da Adesene (Adesivos do Nordeste S/A) é muito válida a vinda do Presidente da Paraíba, pois seria uma oportunidade para o Chefe da Nação observar de perto outras dificuldades enfrentadas pelos paraibanos, principalmente em termos de combustível, mesmo se sabendo que é interesse do governador Tarcísio Burity em aumentar a cota de combustível para a Paraíba, uma vez que a redução por parte da Política econômica do governo trariam sérios prejuízos para as empresas de porte médio.

Com a vinda do Presidente tudo poderá ser resolvido uma vez que observando de perto as reais necessidades o Chefe da Nação de certo procurará ouvir as reivindicações que é inadmissível para ele encontrar uma solução". Concluiu.



Paulo Neto afasta-se da Sub-Chefia

Burity destaca sua amizade com Jovani Paulo Neto na posse de Gomes

O governador Tarcísio Burity ao prestar transmissão de cargo da sub-chefia da Casa Civil do Governo disse da amizade que o liga a Jovani Paulo Neto que sai, temporariamente e ao professor Manoel Gomes que assumiu.

Destacou que o professor Manoel Gomes (seu antigo companheiro da Faculdade de Direito) já o havia servido na Secretaria de Educação e Cultura, restando, assim, sua confiança no desempenho do novo sub-chefe da Casa Civil.

O professor Jovani Paulo Neto que vai para um curso de 10 meses na Escola Superior de Guerra, falou das dificuldades para o desempenho da função e sua disposição de sempre servir ao governo Tarcísio Burity, enaltecendo as qualidades pessoais do seu substituto.

O professor Manoel Gomes agradeceu a confiança, falando de sua amizade ao governador e colocando disposição para qualquer sacrifício no exercício de qualquer função do atual Governo. Estiveram presentes todos os secretários de Estado, deputados estaduais, federais, funcionários e amigos do novo posseado.

O Torneio de Futebol Infantil da Paraíba, que tem a promoção da...

O Campeonato Jovem, edição 79, será sequenciado hoje, com a...

JOÃO PESSOA, sábado, 23 de fevereiro de 1980

Exaustão vai prejudicar o time do Bota

A exaustiva viagem deixa o Botafogo praticamente em condições de realizar amanhã, uma boa partida...

dores Hélio e Magno, expulsos no jogo Treze e Botafogo, na decisão do Torneio Genival Menezes...

Em Rio Grande, os dirigentes do Botafogo esperam receber uma boa notícia, a fim de lançar o goleiro Hélio...



Evilásio mais uma vez camisa nove

TRIBUNAL

Hoje o Tribunal de Justiça Desportiva se reúne para resolver a situação dos jogadores...

Processo presença no Botafogo

Galo terá Israel mas Wilson pode ficar de fora do jogo de amanhã



Galo terá Israel contra o Campinense, mas o meio campo Wilson vai depender do julgamento

Os jogadores Israel e Wilson, que desfalcarão o Treze no clássico de amanhã, à tarde, no Amigão...

CAMPINENSE

A equipe do Campinense também terá a presença de Gabriel, na ponta-direita, já que o mesmo critério foi adotado para o rubro-negro...

O fervoroso torcedor Gilmar, do Treze, está formando a Torcida Organizada do Treze, em João Pessoa...

Juracy não é contrário ao T. de Justiça

A Federação Paraibana de Futebol, através do seu presidente, Juracy Pedro Gomes desmentiu ontem qualquer aliciamento contra a reunião do Tribunal de Justiça Desportiva...

Muita gente não sabe ainda que, para se realizar um reunião no Tribunal de Justiça Desportiva é preciso que se cumpra o período estabelecido pelo Supremo Tribunal de Justiça Desportiva...

Jogada Nacional

Taça de Ouro

O Campeonato Brasileiro, divisão Taça de Ouro, começa neste sábado com a realização de três partidas: No estádio do Maracanã jogam as equipes do Vasco da Gama e do América-RJ...

Vasco

O treinador Orlando Fantoni, do Vasco da Gama, começa neste sábado com a realização de três partidas: No estádio do Maracanã jogam as equipes do Vasco da Gama e do América-RJ...

América

Se pelo lado do Vasco o problema está no gol, no América o treinador Paulo Emílio já garantiu a presença do goleiro Ernani de saída, mas ainda não definiu a escalação do time que jogará hoje às 17 horas no Maracanã...

Internacional

O Internacional faz hoje sua estréia no Campeonato Brasileiro diante da fraca equipe do Itabiana de Sergipe. A única dúvida da equipe consiste na lateral esquerda, uma vez que o jogador Cláudio Mineiro manifestou o interesse de não mais continuar na equipe colorada...

Cobraf

A Comissão Brasileira de Arbitragem já designou os árbitros que deverão atuar na rodada de hoje pelo Campeonato Brasileiro: Taça de Ouro: Internacional x Itabiana - Beira Rio Juir Brulio Zanoto (PR), Corinthians x Joinville - Morumbi - Juiz - Luis Torres (RJ) e Vasco e América - Maracanã - Juiz - José Roberto Wright (RJ).

Taça de Prata

Para a Taça de Prata a Cobraf escalou os seguintes juizes: Moto Clube x Fast - Oldemar Carvalho (PA), Rio Negro x Tuna Lusó - José Muniz Brandão (GO) Esporte x ABC - Saul Mendes (BA), Operário-VG x Vila Nova-MG - José Guido (SP), Comercial-MS x América-MG - Nilson Biba (SP), Rio Branco x Vitória-ES - Garibaldi Matos (RJ), Goiania x Uberlândia - Edson Massa (SP) e finalmente Atlético-PR x Juventude - Almir Laguna (SP).

Corinthians

Jorge Vieira fará reviver, no Corinthians, hoje diante do Joinville, a famosa dupla Sócrates-Geraldão, que teve seu comando no Botafogo, de Ribeirão Preto. A equipe base do time corinthiano para as disputas do Campeonato Brasileiro é a seguinte: Jairo Luis Cláudio, Mauro, Amaral e Vladimir, Caçapava, Biro-Biro e Sócrates, Piter, Geraldão e Romeu. Os jogadores Zé Maria e Vaguinho já demonstraram interesse em deixar o Parque São Jorge, afim de futurarem os 15 por cento que têm direito pela venda do passe.

Palmeiras

O Palmeiras já contratou o novo treinador que vai substituir Telê Sant'ana que se encontra servindo a Seleção Brasileira. Trata-se de Sérgio Clerice, argentino que já atuou no futebol paulista e italiano, encerrando a carreira no Canadá e lá mesmo iniciando como treinador. Clerice tem apenas 8 meses como técnico de futebol, mas os dirigentes palmeirenses confiaram no seu trabalho e têm certeza de que irá trazer muitas glórias para o Verdão. Sua estréia acontecerá neste domingo, quando o Palmeiras enfrenta o Vitória-BA em jogo no Marumbi.

GERALDO VARELA

CBF envia circular às Federações

A Confederação Brasileira de Futebol enviou circular a todas as Federações do Brasil, comunicando dos novos preços serem cobrados nos jogos do Campeonato Nacional, Taça de Ouro e Prata, respectivamente. A FPF ficou identificada com o item, tendo inclusive já entregue a relação à imprensa paraibana.

ráo logicamente e às taxas reduzidas pela PPF, melhorará as cotas dos clubes. A Federação Paraibana de Futebol, de acordo com a Confederação Brasileira de Futebol, informou à Sudepar que os ingressos para as disputas do Campeonato Nacional serão padronizados e com a sigla da CBF, não sendo permitido o uso das máquinas registradoras, como aconteceu ano passado.

peonato Nacional e as suas respectivas cotas: Eis a determinação da COBRAF: Cota por jogo - Árbitro da FIFA, 8 mil cruzeiros, Aspirantes da FIFA, 7 mil cruzeiros, do quadro nacional, 5 mil cruzeiros, Bandeirinhas, 2 mil e 700 cruzeiros e árbitro reserva 1 mil e 200 cruzeiros. A COBRAF também comunicou as Federações que, o árbitro que se deslocar de sua sede para atuar em outro Estado, receberá 3 diárias no valor de 1 mil cruzeiros, cada, para fazer jus às despesas com hospedagem.

Auto Esporte intensificou treinamentos

A equipe do Auto Esporte treinou ontem pela manhã no campo do Boa Vista, visando o primeiro amistoso deste ano, amanhã diante do Nacional de Cabedelo no estádio da Graça. O Auto fará sua estréia no Torneio Incentivo na próxima quarta-feira diante do Santos, na preliminar do jogo envolvendo as representações do Botafogo e do Itabiana de Sergipe, pela Taça de Ouro. O treinador Eduardo Pimentel gostou da movimentação de ontem e acha que o time está com um pouco mais de tempo. O Auto Esporte estará melhor entrosado. Sobre o problema do goleiro Beto, o técnico confirmou que não quis receber o jogador por motivos disciplinares, mas que hoje voltará a conversar com o atleta e acredita que a situação será resolvida. Eduardo Pimentel também confirmou que tentou junto a diretoria do Auto Esporte a contratação do goleiro Félix, como quem trabalhou no Nacional de Cabedelo, mas os dirigentes do clube por não liberarem o jogador.

Nacional vai tentar outro título em 80

Preparando-se para a sua estréia, domingo, no Torneio Incentivo, o Nacional de Patos encerrou ontem os seus preparativos, com um coletivo apertado, no campo da Pavana, sob o comando do treinador Bastinho. A prática foi bastante proveitosa, agradando aos diretores que compareceram aquela praça de esportes. As grandes vedetes do coletivo, foram Teomir e Bau, que voltaram a equipe com grande disposição, treinaram com desenvoltura e têm presenças garantidas contra o Santa Cruz de Santa Rita. O bicampeão do Torneio Incentivo e vice estadual terá no seu segundo jogo, na próxima quarta-feira em Campina Grande, a equipe do Guarabira. Bastinho não conta com nenhum problema para a formação da sua equipe, devendo entrar em campo com sua força máxima, na tentativa de conquistar a sua primeira vitória no certame. O único problema que preocupava o técnico, era a contusão de Cico, o jogador treinou e nada sentiu, garantindo a sua presença na estréia.

Defesa ainda é a dúvida do alvinegro

O Treze Atlético Paraibano faz criação hoje, no estádio Presidente Vargas, encerrando os preparativos para o jogo de amanhã, contra o Campinense Clube, na estréia de gomos na Taça de Prata, do Campeonato Nacional. O Galo que tem alguns problemas para a formação da sua equipe, preocupa um pouco o treinador Jalber. O sistema defensivo trezeano é o setor mais atingido, razão de vários jogadores ainda não haver regularizado as situações junto ao Departamento de Futebol da CBF e PPF. Mesmo assim, Jalber Carvalho, utilizara o disponível material humano para fortalecer a sua defesa. A grande novidade da prática do Galo, foi a presença do goleiro Gilberto, a mais recente aquisição do alvi-negro, para as disputas do Campeonato Nacional. Gilberto, que na década de 70, foi um dos maiores na posição, tendo inclusive conquistado vários títulos no futebol pernambucano, no Santa Cruz e Sporte Clube, respectivamente.

CINEMA



Laranja Mecânica, hoje no Cinema de Arte

FILMES DO DIA

MADAME CLAUDE - Claude Berger é uma dama misteriosa que supre discretamente belas moças para divertir altas personalidades. Drama crítico realizado pelo diretor de *Emanuelle*, e estrelado por Françoise Fabin e Murray Head. Em cores e censura 18 anos. No Tambaú (18h30m e 20h30m).

LARANJA MECÂNICA - Primeiro filme realizado por Stanley Kubrick depois de 2001: *Uma Odisseia no Espaço*. Produção inglesa baseada no livro homônimo de Anthony Burgess, passou muitos anos interdita pela censura brasileira e foi liberada em 78 com a Abertura. Em cores e censura 18 anos. No Tambaú, em apresentação do Cinema de Arte (16hs).

*** Uma narrativa muito equilibrada e o requinte visual são destaques neste espetáculouberante e inquietador, retrato de um regime autoritário situado num futuro próximo. (SO)

ESPOSAMANTE - Drama ambientado no interior da Itália, no início do século: os conflitos de um casal, ele mercador de vinhos, socialista, ela uma simples dona de casa que aos poucos toma consciência da realidade. Filme de Marco Viccaro muito elogiado pela crítica especializada. Com Marcelo Mastroianni e Laura Antonelli. Em cores e censura 18 anos. No Municipal (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

O JOELHO DE CLAIRE - Sem maiores referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. Em cores e censura 18 anos. No Municipal, na Sessão Das dez.

AEROPORTO 80 - O CONCORDE - Quarto filme de uma série iniciada em 1970 com *Aeroporto*. Alain Delon, Sylvia Kristel e George Kennedy são os principais nomes do elenco. Em cores e censura 14 anos. No Plaza (14h50m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

BRUCE LEE, UMA HISTÓRIA DE AMOR - Sem referências. Em cores e censura 18 anos. No Rex (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

O DESTINO DO POSEIDON - Um dos maiores êxitos de bilheteria do chamado Cinema-Catástrofe. Produção americana, baseada no livro homônimo. Direção de Ronald Neame. Com Gene Hackman, Roddy McDowall e Shelley Winters. Em cores e censura 14 anos. Amanhã no Tambaú.

A MULHER DO PADRE - Melodrama italiano dirigido pelo hábil Dino Risi e estrelado por Marcello Mastroianni e Sophia Loren. Em cores e censura 14 anos. Breve no Tambaú.

APOCALYPSE NOW - Super-produção dirigida por Francis Ford Coppola, enfocando a guerra do Vietnam sob um ponto de vista impar: através de uma viagem alucinada pela selva vietnamita. Marlon Brando, Martin Sheen e Robert Duvall são os principais nomes do elenco. Em cores e censura 18 anos. Breve no Tambaú.

A NOVIÇA REBELDE - Um dos mais famosos musicais do cinema americano. Direção do veterano Robert Wise. Com Julie Andrews e Christopher Plummer. Em cores e censura livre. Breve no Municipal.

Eventuais alterações nos programas são da inteira responsabilidade da companhia exibidora.

Cotações: * ruim ** regular *** bom **** muito bom ***** excelente.



Laranja Mecânica



O "TASTE"

Estes são o baterista Don Johnson, o vocalista Hazel Payne, o tecladista Perry Kibble e o baixista Janice Johnson, integrantes do Grupo A Taste of Honey. Grupo que alcançou o primeiro lugar nas paradas de sucessos dos Estados Unidos com a canção *Boogie Oogie Oogie*, mantendo sua posição costa-a-costa do país. O primeiro eplé do grupo - *A Taste of Honey* - obteve o Disco de Platina. O segundo, gravado pela Capitol, contém músicas escritas e produzidas pelo grupo em sua totalidade. O disco intitula-se *Another Taste*, apresentando o som invulgar desse grupo, realçando a participação de duas mulheres, guitarristas, como o ponto focal. A Taste of Honey superou sua fenomenal estréia no mundo da música industrial da obtenção do "Grammy" de "Melhores Artistas do Ano".

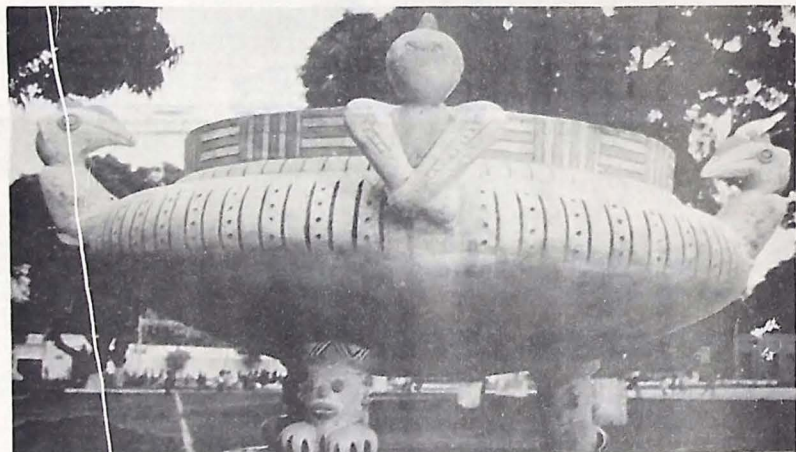
ARTESANATO

As atividades técnicas e estéticas da cerâmica

A cultura cerâmica é uma arte a base do fogo que proporcionou o cozimento do barro usado como matéria-prima. Antes contido, acordara em nosso ancestral o instinto de defesa do ambiente que o cercava, vale dizer a Natureza ainda agressiva e indomável e os perigos que defrontava com as várias espécies de animais da macrofauna. Daí a prioridade na confecção (le armas, grande parte das quais a provendo as rochas para a confecção das mesmas. A partir de então, vencido o desafio do seu natural "habitat", volta-se o homem para as atividades técnicas e estéticas, como destaque da arte pictórica gravada nas habitações pré-históricas (pintura rupestre) e os primitivos sepultamentos que, pelas suas características, já evidenciaram a presença na crença de uma sobrevivência no mais-além, talvez semelhante à vivida na terra.

Contempla-se uma diversificada gama de objetos que passaram a constituir o tesouro das civilizações. Além dos sepultamentos, observam-se os primeiros ensaios, da produção de objetos de cerâmica, com a terracota, o barro, modelados pelas mãos do homem pré-histórico. A pesquisa arqueológica, auxiliada pelos testes de laboratórios, avultando os estudos da termoluminescência, busca oferecer uma datação, inclusive para a cerâmica, permitindo medir, de algum modo, dos passos da cultura Humana através dos restos cerâmicos. Sabe-se que a produção dos objetos de cerâmica começou a se desenvolver com as práticas de modelagem e de decorações. Destacam-se como pontos de grande desenvolvimento das técnicas de confecção de peças de cerâmicas a Anatólia Meridional (Ásia Menor), e na Grécia Ocidental onde, mais tarde, encontramos o notável ceramista Ni-

codemus. Os terrenos de preferência ao estabelecimento da atividade cerâmica são os pontos úmidos ou alagados, com a presença dos grandes rios e mares a exemplo do Eufrates, do Nilo, do Índio, do Amarelo, o mar Negro e o Egeu, dentre outros e o florescimento da civilização no IV e III milênios a.C. Realmente, no período pré-histórico do Neolítico, nessas áreas, as formas de decoração parecem refletir este tipo de cultura que se estendem por todos os continentes e deram causa às peças mais deslumbrantes, com destaque da porcelana chinesa, francesa, espanhola e originando por outro lado, o artesanato, fundamento dos folclores regionais. Todo esse acervo de cultura, atravessando os oceanos, penetrou nas Américas. Porém, de que maneira surgiram as mesmas culturas-ceramistas e quais os seus ingredientes?



LETRAS

FILOSOFIA DO DESENCANTO

"Procura ser feliz ainda hoje, pois não sabes o que te reserva o dia de amanhã".

Quem disse isso não foi um filósofo, mas um poeta. Um poeta-filósofo: Omar Khayyam, cuja obra clássica *Rubaiyat* a Editora José Olympio está lançando, já na 15ª edição.

Rubaiyat tem como tradutor Octávio Tarquínio de Souza, que fazendo a apresentação da obra, disse: "Ninguém melhor que Omar Khayyam viu a precariedade do destino humano, e a lição que resulta do desencanto de sua filosofia é o imediatismo. Só existe, só vale o momento presente. O passado não volta mais, o futuro é incerto e virá provavelmente cheio de tristezas e decepções. Cumpra, pois, aproveitar intensamente o momento atual, que passa rápido como o esplendor transitório da rosa; é mister colhe-lo e aspirá-lo antes que murcha".

Nesse volume lançado pela José José Olympio há no final uma carta "de Alceu Amoroso Lima dirigido ao tradutor que, a certa altura, enfatiza: "So Deus explica o universo. Só Deus completa e satisfaz toda a nossa sede de bondade e de verdade. Com Deus, o homem sente que não é tudo, mas ao mesmo tempo que é mais que nada e vida readquire o seu sentido. A verdade passa a ter um valor intrínseco. As angústias interiores do ho-

mem adquirem uma explicação legítima".

ESTANTE

A Editora Civilização lançou de Mário Lago Manuscrito do Herói e Empregadinho de Bordel, romance picaresco e carioquíssimo, fruto de uma vivência cultural urbana. Ao que observa um tópico da Editora, esse livro de Mário Lago, está

destinado a marcar época na literatura brasileira; - mas o grande lançamento da Civilização nestes últimos dias é *Novas Descobertas Parapsicológicas*. A Experiência Soviética, de Henry Gris e William Dick. O livro narra os feitos extraordinários de famosos médiums russos, envolvendo levitação, leitura do pensamento, fenômenos telecéticos, curas "milagrosas" - além do relato das apaixonadas polémicas em toda a União Soviética acerca da legitimidade ou não dos fenômenos parapsicológicos - são tratados extensivamente nesta fascinante reportagem, escrita por dois jornalistas norte-americanos - Eu Sou o Queijo, de Robert Cormier e a última novidade da Record, em que o autor narra a história fantástica de um rapaz na sua jornada difícil para encontrar o pai. Uma jornada desesperada através dos mistérios da mente para desencantar um passado que não deve ser recordado para que ele possa sobreviver. É uma novela de suspense psicológico que não abusa do sensacional nem do trágico. É um retrato sem retoques do horror do cotidiano, das coisas comuns, da vida -

Correspondência - Carlos Romero - Av. N. S. dos Navegantes, 792 - Tambaú - João Pessoa-PB.

● Carlos Romero



TELEVISÃO

Uma grande produção de Hollywood

Drama que focaliza a saga de uma família americana após a Guerra Civil. *Pequena Fada (The Little Foxes)* - Sessão de 19h30m no Globo, hoje, às 23h30m - é uma produção do Metro de 1941, dirigida por William Wyler. Este filme é considerado um dos exemplos do profissionalismo e do talento a serviço das grandes produções de Hollywood, contando em todas as setenas com artistas de renome. O fotógrafo Gregg Toland foi um dos principais responsáveis pelo sucesso de *Cidadão Kane*, além de ter filmado *O Morro dos Ventos Leste*, *Vinhas da Ira* e *Os Melhores Anos de Nossa Vida*. O diretor Wyler é um dos principais cineastas da grande fase do cinema americano, tendo dirigido, entre outros, *Funny Girl*. O filme *Pequena Fada* se baseia na peça homônima de Lillian Hellman, o célebre escritora americana que adaptou algumas de suas peças para o cinema, além de ter escrito vários roteiros para a tela. *Pequena Fada*, *Horas de Truente*, *Capota Humana*.

O elenco de *Pequena Fada* é formado por alguns dos grandes atores do cinema: Bette Davis, Herbert Marshall, Dana Andrews, Teresa Wright, Dan Duryea e Richard Carlson.

As principais "janelas" desta tarde no telehorário *Hoje*, das 13h15m às 14h15m.

Em Curitiba, um restaurante se prepara para a vinda do Papai Noel, criando pratinhos especiais e coquetéis, dentre eles o "Coquetel Wojtyla".

No estado, Nelson Rodrigues e o cineasta Paulo Rocha realizaram em São Paulo uma reportagem realizada em São Paulo mostra como cuidar de aquedutos domésticos.

Um grande espetáculo sobre a resistência da verdadeira música Popular Brasileira através dos tempos é o principal do primeiro programa de *Alerta Geral* em 1980. Comandando pelo segundo ano o programa, Alcione recebe em seus diversos quadros do programa, alguns dos nomes mais importantes de vários gêneros e faixas da MPB. No quadro *As Raízes Que Ilustram o Samba*, as convidadas são Clementina de Jesus, Dona Ivone Lara, Norma e Mangueira, Wilma (porta-bandeira da Portela), Neide (porta-bandeira da Mangueira) e Tia Vicentina (a representante da Portela). Figuras marcantes das escolas de samba e do carnaval, estas veteranas sambistas representam a pureza e as raízes da música brasileira. Paralelo e complementar se misturam em outros momentos do programa, tendo a presença de Alcione como elo de ligação - Pai e filho. Luiz Gonzaga, o melhor compositor de 1979, se reunem num encontro com muito papo e suas músicas mais bonitas. Os baianos Dorival Caymmi e Caetano Veloso, ao lado de Alcione, participam de uma animada roda de samba. Enquanto isso, Maria Bethânia é o destaque entre os artistas que movimentam as noites com seus shows musicais.

De repente, no Sítio do Picapau Amarelo ninguém mais lê as aventuras de um tempo de seus diábolos. O desaparecimento do Saci não causa o menor espanto. Todos só sabem falar dos super-heróis John das Selvas, Mandarin e Suprãtem. Mas, a chegada deles ao Sítio faz com que a Chica meça forçar e prope que o mesmo importante na fantasia das crianças. Esse é o tema de *Não Era Uma Vez*, de Marcos Rey, episódio do *Sítio do Picapau Amarelo*, que começa a ser exibido na próxima semana. No elenco deste novo episódio já estão confirmados nomes de Elisângela (Nana), José Carlos Andrade (Suprãtem), Carlos Koppa (John das Selvas), Rinaldo Genu (Mandarin). Outros foram encerradas as aventuras de *A Sombra do Piu Oco*, de Sylvan Paton, primeiro episódio inédito da série, que estreia em março.

Lima Duarte e Yara Cortes, já liberados de *Marron Glacé*, gravaram nesta semana, pela primeira vez, *O Bem Amado*. Investidos dos seus personagens *Saca Diabo* e *Chica Bandeira* - fizeram algumas cenas que restaram de *A Ressurreição de Odorico Paraguassu*, piloto da série, escrito por Dias Gomes.

Filmes do Dia

Primeira Exibição, 21h30m, Canal 10 - 24h *PEQUENA FADA* - Drama baseado em peça de Lillian Hellman, focalizando o vida de uma família do Sul dos Estados Unidos após a Guerra Civil. Título original: *The Little Foxes*. Produção norte-americana, 1941. Direção de William Wyler. Com Bette Davis, Herbert Marshall, Dana Andrews, Teresa Wright, Dan Duryea, Richard Carlson e Patricia Collinge.

Sessão de Gala, 23h30m, Canal 10 - 24h *PEQUENA FADA* - Drama baseado em peça de Lillian Hellman, focalizando o vida de uma família do Sul dos Estados Unidos após a Guerra Civil. Título original: *The Little Foxes*. Produção norte-americana, 1941. Direção de William Wyler. Com Bette Davis, Herbert Marshall, Dana Andrews, Teresa Wright, Dan Duryea, Richard Carlson e Patricia Collinge.

Classe A, 01h30m, Canal 10 - DISCO *QUE BUTTERFIELD* - Uma bela produção americana sobre a vida e os homens, se apaixonou por um homem casado. Sua vida começa a se complicar quando ela decide se mudar para uma outra cidade e reconstruir sua vida. Baseado em romance de John G. Hart. Título original: *Butterfield 8*. Produção norte-americana, 1960. Direção de Daniel Mann. Elenco: Elizabeth Taylor, Laurence Harvey, Eddie Fisher, Diana Merrill, Mildred Dillbeck, Betty Field e Jeffrey Lynn.

SOMA DE SIMPATIA

• Ivan de Brito Guerra, professor, ocupante do cargo de diretor de Relações Públicas, do Iate Clube, é uma espécie de termômetro do pleito que se avizinha. Com a grande maioria do quadro social latista ele confraterniza, mantendo conversa sobre interesses da agremiação e sentindo a receptividade dos nomes dos concorrentes à comodidade em abril vindouro.

• Sem avela de "puxar a brasa para a sua sardinha", o professor Ivan Guerra não hesita em nenhum momento de apontar o nome do médico Carneiro Braga, candidato apodado pela situação do clube, como sendo atualmente o que melhor soma preferência do eleitorado. "O que ocorreu durante a última festa do Iate foi uma comprovação", disse ele.



POETISA BELLA SANTIAGO

Cabo Branco fará reunião

• Na reunião de segunda-feira vindoura, a diretoria do Cabo Branco tomará conhecimento da receita do Carnaval-80 e ficará sabendo também quais os sócios que saíram da linha. O presidente Assis Camelo, pela importância do encontro quer a presença de todos os seus companheiros.

• Os associados infratores dos estatutos do clube serão punidos, a exemplo do que ocorreu no ano passado.

Gonzaguinha e Simone

• Duas grandes atrações já estão programadas pela Jaguaribe Produções para os dias 25 e 31 de março. São elas: Gonzaguinha e Simone, artistas exclusivos da EMI Odeon e também profissionais de vanguarda.

• Os "shows" serão abertos de acordo com a nova filosofia da Jaguaribe, que objetiva agora trazer até aos pessoenses nomes realmente de valor a preços acessíveis.

Espanholas no frevo

• O Grupo de "Espanholas" que integrou a agitação do último dia de carnaval no Cabo Branco, foi realmente dos mais animados. Dele faziam parte Fátima e Elizabeth Xavier, Rossana, Márcia e Sandra Seixas, Eliane e Gracinha Pontes.

• Já a "expert" em moda, sra. Vera Lucia Facundo e sua filha Zilda, lembravam Cleópatra.

Lançamentos em Brasília

• Dois paraibanos preparam-se para lançar seus livros no mercado do Distrito Federal. O ex-deputado Praxedes Pitanga terá seu trabalho "Sem Ódio, Nem Rancor" apresentado pelo deputado Joacil de Brito Pereira. O prefácio é do ex-Governador Ernani Sátyro.

• Já Bella Santiago (foto) lançará seu primeiro livro de poesias, no salão nobre do Itamaraty.

ILMA, filha de Maria e Plácido Paiva Costa, casa-se hoje na Igreja de N. S. de Lourdes. O noivo é Francisco, filho de Ana e Diomedes Gueses Vasconcelos.

QUASE todo programa da I Jornada Norte/Nordeste de Endocrinologia e Metabologia está pronta. O certame será realizado aqui de 20 a 21 de março.

PEÇA "Macunaíma", de Mário de Andrade, com Maria Bella Costa no elenco, reabrirá terça-feira o Teatro Santa Rosa. A direção é de Antunes Filho.

REJANE e Marcone Formiga, ambos redatores do Correio Braziliense, estão com viagem marcada para domingo. Com eles segue o amigo Luiz Carlos Teixeira.

QUEM está aniversariando hoje é a "domadora" Lourdes, esposa do CL-José Edison do Nascimento, "Leões" do Centro devem invadir sua residência.

ALUIZIO Bezerra, da PB/Tur, esteve em Maceió no período carnavalesco. Lá deixou namorada. Seu nome: Maria Andréia, sobrinha do deputado Antônio Ferreira.

ADALICE e Robson Duarte Espinola convidando para o casamento de sua filha Cristina, dia 1 de março, com Rodrigo Marques de Andrade.

AFRAFEP comunicando que vai inaugurar oficialmente sua sede balneária na praia da Penha. O ato festivo está marcado para o primeiro dia de março.

JORNALISTA José Octávio, Diretor Geral de Cultura da SEC, é o Supervisor Geral da Comissão Executiva do V Festival de Arte da Cidade de Aréia.

CARNEIRO Braga reunirá segunda-feira seus companheiros de campanha na sede do Iate, no Bessa Amarelho. Seles também vai estar presente ao encontro.

Sociedade IVONALDO CORREIA



MARIA JOSÉ E NEWTON VILHENA COM MALU PONSECA

Deputado por Alagoas

• Poucos sabem que o deputado federal por Alagoas, Antônio Ferreira, é paraibano e nas últimas eleições foi o mais votado do Estado, depois, evidentemente, do ex-governador Divaldo Suruagy. Ele desfrutava de invejável prestígio em Alagoas, cujos interesses defende com denodo da tribuna da Câmara Federal.

• O deputado Antônio Ferreira, além de ser uma reconhecida força política e parlamentar dos mais atuantes, é também figura da mais alta importância na formação do partido do Governo naquele Estado. Ele é filho de José Francisco de Andrade (Zuzá), que continua residindo no município paraibano de Desterro.



MARCUS BEZERRA E SIMONE CABRAL, NA AREA DO ELITE

Carnaval em Maceió

• Alguns paraibanos passaram o carnaval em Maceió, hospedando-se no Beira-Mar Hotel e integrando-se à folia no Félix Alagoano, o principal clube social daquela cidade. Na comitiva estavam Lúcia Wilson Braga, Eulina Toiño Cabral, Graça-José Trajano, Mércia-Sébastião Ferreira, Icleia-José Paiva, Criseuda Milton Farias.

• Ainda presentes estavam Jaci (Iolanda) Leite, Otaviano (Carol) Braz, Expedito (Ivani) Bezerra, Horácio (Reginada) Furtado, Robson Maul Filho, Helena Bezerra, Aline Toni, Aluizio Bezerra Filho, Patrícia e Marcelo Braga, Dulcílina Braz. O deputado Wilson Braga foi homenageado pelas sras. Divaldo Suruagy, Noaldo Dantas e deputado Antônio Ferreira.

Maiorais

• A abertura do primeiro programa de Planeta dos Homens em 1990 será gravada segunda-feira próxima. Este quadro é intitulado A Ópera dos Maiorais, um grande espetáculo lírico.

• Nele estarão presentes as mais importantes personalidades políticas do Brasil, como o Presidente Figueiredo, os Ministros Delfim Neto e Ernane Galvães e os Governadores Paulo Maluf e Francilino Pereira.

Decisão

• Mantendo contatos que julga importante, a despeito de faltar ainda "uma gestação completa" (nove meses), como ele considera, o médico Ozias de Barros Manguiera está decidido mesmo a disputar a presidência Cabo Branco, em novembro.

• O seu nome, logo de saída, conta com o apoio da maioria dos seus companheiros do Conselho Deliberativo.

Projeção

• Nenhum dos nomes ligados aos esportes náuticos está alheio ao pleito do dia 13 de abril, trabalhando pela vitória da dupla Carneiro Braga-Amarelho Sales, dois atletas reconhecidos e de quem muito esperam para o desenvolvimento ainda mais daquela prática esportiva.

• Também homens de sociedade, Braga e Sales também estão com os olhos fixos na organização das festas latistas.

Comissão

• O Lions Clube João Pessoa Centro já tem sua comissão para futuramente apontar os candidatos à presidência do mais antigo clube de serviços do Estado e do Distrito L-25, hoje sob o comando do CL-Vicente de Paula Costa.

• Nesta comissão estão o CCLL Maurílio Almeida, Rui Bezerra, Soares Natal, Américo Câmara e Aderlour Brito.

Malazartes

• Um filho do escritor paraibano José Vieira chegará este mês a João Pessoa, para participar do V Festival de Arte de Aréia, em que seu pai, cujo centenário transcorre este ano, será analisado criticamente.

• Só depois então é que as manifestações se transferirão para Marambaia, terra de José Vieira, onde a DGC da SEC lançará a segunda edição de "Vida e Aventura de Pedro Malazartes".

CIAN SUPERMERCADO

ECONOMIA CERTA
ESTOQUE RENOVADO
ATENDIMENTO EXCELENTE

CIAN SUPERMERCADO
A CERTEZA DE BOAS COMPRAS

AV. BARÃO DE MAMANGUAPE, 1.030 - TORRE
FONE: 224-4293

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS

armários copa-cozinha
TUDO PELA MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

COEL Comércio Organização de Estivas Ltda.

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM GROSSO
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE

CHARQUE • ARROZ • FEIJÃO
SABÃO • ÓLEO • AÇÚCAR

Estivas em Geral

AV. LIBERDADE, 4030 FONES 222-0770/221-1866
BAYEUX - PARAIBA

Coel
ECONOMIA CERTA
SUPRIMENTO GARANTIDO

Paraíba assegura mais 22 Módulos Esportivos

A Paraíba contará ainda este ano com 22 Módulos Esportivos, localizados em cidades do interior cuja população seja inferior a 10 mil habitantes. Essa informação foi prestada no dia de ontem pelo deputado Edme Tavares, Secretário do Trabalho e Serviços Sociais, que adiantou que esses Módulos Esportivos são também chamados de Mini-Centros Sociais Urbanos e Servirão igualmente para integrar as comunidades carentes em suas respectivas cidades dentro da linha de ação comunitária que vem sendo desenvolvida pela Secretaria em consonância com a política social do governo Tarcísio Buritry.

Esclareceu o Secretário Edme Tavares, que no final do ano passado a direção nacional do Programa de Centros Sociais Urbanos, aprovou em Brasília os projetos para a construção de 8 Módulos Esportivos nas cidades de Ingá,

Monteiro, Sumé, Antenor Navarro, Uiraúna, Piancó, Congo e Conceição, devendo a sua construção ser iniciada brevemente. Por outro lado, disse o titular da Secretaria do Trabalho, que, já neste início de ano o mesmo Programa Nacional aprovou mais de 12 projetos para as cidades de Bonito de Santa Fé, Serra da Raiz, Duas Estradas, Lagoa de Dentro, Areal, Pilões, Massaranduba, Montadas, Alagoa Nova, Soledade, Itaporanga e São José de Piranhas, tendo o arquiteto da Caixa Econômica já feito a vistoria dos terrenos. Disse ainda o deputado Edme Tavares, que o mesmo arquiteto da CEF já vistoriou os terrenos nas cidades de São João do Cariri e Picuí, devendo os projetos serem encaminhados para a aprovação final de Brasília, beneficiando-se a Paraíba, dessa maneira, este ano com a construção de 22 Módulos Esportivos nas referidas cidades, de acordo com a orientação do governo União.

Preso será interrogado pelo delegado de Patos

Patos (A União) - O delegado de polícia desta cidade, major Ednaldo Tavares Rufino, viaja ainda esta semana para a Capital a fim de qualificar e interrogar o réu Manuel Nunes Ferreira, vulgarmente conhecido por "Totinha", que atualmente cumpre pena na Penitenciária de Mangabeira, acusado de crime de homicídio. "Totinha" aproveitou o indulto de natal que recebeu para passar as festas com a família, feriu gravemente a golpe de faca-peixeira a mulher Jucélia Sousa de Medeiros, residente à rua João da Mata, 136 nesta cidade. Segundo algumas testemunhas, a agressão

se deu por motivo pessoal, já que os dois alimentavam velha inimizade. O acusado feriu Jucélia quando esta se encontrava só.

Terá início no próximo dia 3 o Curso de Artesanato em flores artificiais, promovido conjuntamente pela Miliflores e Serviço Social do Comércio - Seico. As inscrições foram iniciadas no último dia 20 e se prolongarão até o dia 1º de março, na Veneza Confeções, situada à rua Solon de Luceana. Para se inscrever, a candidata não terá que pagar qualquer taxa e as aulas são gratuitas.

Cajazeiras terá Ceasa este ano

Cajazeiras (A União) - Passadas as festividades do carnaval, a administração Francisco Matias Rolim, tem agora suas vistas voltadas para a execução de metas prioritárias, isto no que concerne à programação base do ano em curso.

A informação foi colhida pela reportagem no gabinete do chefe do executivo cajazeirense, através do chefe de gabinete José Hildemar Pires, acrescentando que dentre as obras prioritárias para o ano de 1980, podemos citar, a construção da Central de Abastecimento de Cajazeiras, que ficará localizada no bairro de Santa Ceclia.

A concorrência pública visando a indicação da firma, que ficará encarregada da construção da citada obra, continua aberta, e seu resultado, no que concerne a divulgação oficial do nome da vencedora, deverá sair até o final do mês em curso. As propostas estão sendo encaminhadas para a Secretaria do Planejamento da municipalidade, que é dirigida pelo professor Marcos Pereira.

A construção de um novo terminal rodoviário para Cajazeiras, e a urbanização das margens do canal do açude grande, bem como de várias artérias, estão iniciadas na programação base da administração Francisco Matias Rolim visando o corrente ano.

Por outro lado, a prefeitura de Cajazeiras, está aguardando a chegada do material recém-adquirido em Recife, destinado à limpeza pública do Município, e que está assim constituído: 10 caçambas estacionárias, um guincho e um caminhão, custando ao todo para os cofres da edilidade cajazeirense, a soma superior a mais de 1 milhão de cruzeiros, valendo salientar que, todo esse equipamento a ser empregado na limpeza pública do município, está sendo implantada uma nova dinâmica, foi adquirido à vista.

Município inaugurará nova escola

Alhandra (A União) - Às 14h30m de amanhã, o prefeito desta cidade vai inaugurar o Colégio Municipal Renato Ribeiro Coutinho, que tem capacidade para 750 alunos de 1º e 2º graus. O governador Tarcísio Buritry deverá comparecer à solenidade, que contará também com as presenças do comendador Renato Ribeiro Coutinho e dos deputados federal Wilson Braga e estadual, Antônio Leite Montenegro.

Durante a solenidade, falarão o prefeito Lídio Ferreira, o comendador Renato Ribeiro Coutinho e o governador do Estado, seguindo um coquetel aos presentes. Depois, se apresentarão os violeiros Otacílio Batista e Oliveira de Panellas.

Ajude

combater o câncer



Sr. Laércio Peixoto de Amaral

Projeto Sertanejo divulga relatório de suas atividades

Coremas (A União) - O Sr. Laércio Peixoto de Amaral, coordenador do Núcleo do Projeto Sertanejo na cidade de Coremas distribuiu com a imprensa um relatório das atividades do referido projeto, até 31 de janeiro do corrente ano, constando do seguinte: Proprietários inscritos: Extrato II - 325, Extrato III - 211, Proprietários selecionados, Extrato II, 304, Extrato III, 185. Levantamentos técnicos propriedades: 140. Projetos de Investimentos: projetos elaborados: 290. Projetos aprovados pelos agentes financeiros: 202. Projetos em análise pelos agentes financeiros: 88. Projetos em implantação: 122. Projetos implantados: 87. Valor total dos projetos elaborados: Cr\$ 136.641.560,00. Valor total dos projetos contratados: Cr\$ 89.365.558,00. Valor total dos projetos em implantação: Cr\$ 61.907.482,00. Valor total dos projetos implantados: Cr\$ 27.458.076,00. Valor total dos recursos para agentes financeiros: Cr\$ 74.235.032,00. Projeto em elaboração: 117.

Referente à parte de Custeio está assim especificado: Total dos planos elaborados: 159. Total de planos aprovados pelos agentes financeiros: 20. Valor total dos planos de custeio elaborados: Cr\$ 23.919.821,00. Recursos liberados pelos agentes financeiros: Cr\$ 822.681,00. Total dos planos em análise pelos agentes financeiros: 139. Total dos planos de custeio implantados: 8. Valor total dos planos de custeio aprovados: Cr\$ 3.181.416,00.

Uns olhos como lembrança

Sebastião Lucena

A garota misteriosa surgiu diante do rapaz durante uma viagem que faziam num ônibus qualquer dos que circulam pelas milhares de rodovias espalhadas por este imenso Brasil. Ela, com rosto de criança, olhar sonhador, cabelos descendo pelos ombros e um sorriso que parecia estar demonstrando ser aquele sufoco, aquele aperte-aperta de passageiros no corredor do veículo, a melhor delícia do mundo. O rapaz, sentado, lia um jornal e de vez em quando deixava escapar um olhar furtivo, curioso, para a menina morena de olhos castanhos e cabelos pretos.

A noite chegava e o ônibus corria pela estrada sem fim. De repente, desocupa a cadeira do lado e o rapaz, que já esperava aquela oportunidade, convidou imediatamente a menina. Os dois conversaram, falaram de estudos, dos sonhos que todo jovem acalenta até que, tão depressa como começou, os dois tiveram de seguir caminhos diferentes. Ficou a saudade. A vontade de um reencontro. E este reencontro aconteceu somente uma vez.

Agora os dois estão separados definitivamente. Ele, perambulando pela cidade dia e noite, olhando cada rosto, parando aquele corpo que se assemelha ao da menina misteriosa, cansando de esperar para poder reviver um pouco da felicidade momentânea de uma viagem.

Ela por seu turno, se pergunta onde está o rapaz que um dia lhe prometeu um passeio à beira-mar, para fazer seus olhos se estariarem com as ondas batendo nos rochedos, com a jangada singrando e levando consigo o destemido pescador, com a gavio voando lá do alto a observar o panorama oferecido pelas águas azuis do oceano e com os casais emaranhados, abraçados na areia, a assistir o espetáculo oferecido pelo por do sol.

Os olhos de menina, por enquanto, são as únicas lembranças guardadas com o jovem sonhador, que um dia teve nas mãos a oportunidade de não ficar mais só, e a deixou fugir totalmente.

Os cabelos também. O corpo esguio também. A voz rouca e musical também. E ele, ao lembrar não deixa de sentir no peito uma pontada de saudade, uma vontade danada de correr ao seu encontro, abraçada, pedir que não fuja mais, que fique ao seu lado para poder, então, não apagar da mente os momentos doces vividos por ambos. Mas, onde encontra-la?



"Kuricas" as campeãs do carnaval

Bloco "Kuricas" foi o campeão do carnaval de Sousa

Sousa (A União) - Debaixo da maior expectativa, por parte dos foliões que lotavam totalmente o salão de Sousa Ideal Clube, às seis horas da quarta-feira de cinzas, o diretor social do sodalício, sr. Francisco Alves Cardoso anunciou o resultado da classificação dos blocos carnavalescos no corrente ano.

O grande campeão foi o Bloco "Kuricas", composto de trinta garotas da sociedade, trajando roupas amarelo e preto, e na hora do desfile para a Mesa Julgadora deram um verdadeiro show de samba e leveza. As Kuricas somaram vinte e quatro pontos. Em segundo lugar ficou o Bloco Maluketa, com quinze pontos. Em terceiro lugar apareceu o Ta- União, com doze pontos e em quarto lugar Fâniquitas, com onze pontos. O Bloco Ta- União foi o vencedor na categoria masculino, mas no total de pontos ficou na terceira colocação.

A comissão Julgadora estava assim constituída: Jonas Abrantes Gadelha, professor da Faculdade de Direito de Sousa; Airan Pereira Rocha, engenheiro residente em Salvador, capital do Estado da Bahia; Rozena Alves Pires, diretora da Escola Agro-Técnica de Sousa; Valdeci Oliveira, rotariano e ex-presidente do Sousa Ideal Clube; e Jomara Gonçalves de Abrantes, chefe de Gabinete do Governo do Estado.

O Rei Momo e a Rainha do Carnaval visitaram o BNB Clube, que realizou um excelente carnaval. O Monarca visitou também as cidades de São José da Lagoa Tapada, Coremas, e os distritos de São Gonçalo e Marizópolis.

Foi dos mais calmos e carnavalescos neste cidade, não se registrando nenhum incidente grave e um grande número de turistas invadiu Sousa, para assistir as festas de Momo, especialmente porque o carnaval já se constituiu numa das maiores festas da cidade.

A abertura festiva foi feita no sábado gordo, por volta das 17 horas, quando todos os blocos desfilaram em suas escolas de samba, tendo à frente o Rei Momo, a Rainha e a Princesa do Carnaval.



Empresa Viação São José

Empresa São José Tem Apoio de Prefeitos

O prefeito Francisco Matias Rolim, de Cajazeiras, endereçou ao Governador Tarcísio de Miranda Buritry carta, em que solicita insistentemente não apenas a permanência da linha de ônibus, que liga a terra de Padre Rolim à cidade de Conceição e que é explorada, há mais de um ano, pela Empresa São José, mas também a liberação definitiva do percurso para essa organização souzense de transportes coletivos.

Essa correspondência do dirigente municipalista cajazeirense teve seu conteúdo aprovado, em sua totalidade, pelos prefeitos Lourival Dias de Oliveira (Monte Horebe), Tiburtino de Almeida (Bonito de Santa Fé) e Veneslau Alves Neto (Conceição), tendo sido a mesma assim redigida:

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
Gabinete do Prefeito

Cajazeiras (PB), 16 de fevereiro de 1980.

Senhor Governador:

A Empresa São José, sediada na cidade de Sousa, serve também ao município de Cajazeiras.

A qualidade dos serviços, que presta ao povo sertanejo e à população cajazeirense, tem sido realmente a grande responsável pelo surto de progresso, a que se vem condicionando essa organização de transportes coletivo, com pouco menos de 10 anos de existência.

Há mais de um ano, a Empresa São José vem ligando Cajazeiras à Conceição, diariamente, iniciativa tomada por sua direção, num momento em que, além das péssimas condições rodoviárias, havia total falta de assistência de transporte coletivo às populações dos municípios de São José de Piranhas, Monte Horebe, Bonito de Santa Fé e Conceição.

Tal iniciativa não pode ser analisada apenas na grandezza de seus resultados econômicos, mas deve qualquer análise, que se pretende fazer em torno dela, voltar-se à grandiosidade de seus efeitos sociais.

A tudo que se tem promovido no Sertão paraibano, especificamente nos municípios, por onde seus veículos circulam, a Empresa São José, de F. Coura & Cia Ltda, tem-se feito presente ativa e construtivamente, assumindo valiosa participativa dos grande eventos sociais sertanejos.

Por outro lado, Senhor Governador, seu proprietário, sr. Tico Coura, confidenciosamente no Sertão, é hoje significativo

participante do PDS em Sousa, o que irá, sem dúvida, dar a nosso Partido maiores condições de vitória política nos pleitos eleitorais futuros, mercê de suas amoladas relações comunitárias e da forma franca e objetiva, com que tem atuado até aqui, em nosso meio.

Esta minha intervenção, em favor da Empresa São José, não decorre apenas de nossa admiração pelo que fez e ela, no sentido da melhoria dos transportes de massa da Região, mas, sobretudo, do fato de saber do íntimo relacionamento do sr. Tico Coura à vida socio-econômica sertaneja e, por conseguinte, do nível de sua capacidade contributiva ao progresso dos municípios assistidos pela Empresa São José e dos que haverá de servir, bem como de suas condições de participação nos importantes acontecimentos do Sertão.

Na nossa modesta concepção, fazer continuar a Empresa São José explorando a linha Cajazeiras-Conceição, não é somente uma medida de política acertada de transportes do Governo de V. Excia., mas é também um ato de profundo significado positivo para os interesses desses municípios e dos de São José de Piranhas, Monte Horebe e Bonito de Santa Fé, conforme temos conversado com algumas de suas autoridades, e interessante até às conveniências políticas regionais do PDS.

Cajazeiras, seu povo, sua Municipalidade e eu, em particular, confiamos na decisão favorável de V. Excia. a continuar a linha em apreço, sendo explorada pela Empresa São José.

Além do mais, Senhor Governador, os dirigentes da Empresa S. José não estão voltados a outro mercado de investimentos, que não o do Sertão da Paraíba, o que nos leva a termos a certeza de que, com ela, o povo sertanejo lucra duplamente: pelos serviços que lhe presta a

mesma e por sua participação cada vez mais crescente na estrutura produtiva, de nossa economia.

Isso exposto, sentimos-nos certos de que fomos entendidos "intotum" e de que seremos atendidos a contento, subscrevendo-nos

Com atenção:

Francisco Matias Rolim - Prefeito
Com o aqui constante, concordamos - sob todos os aspectos, levando-se em consideração que as comparações e elucidações apresentadas pelo presente documento, refletem nosso pensamento e o de nossos municípios.

LOURIVAL DIAS DE OLIVEIRA
PREFEITO DE M. HOREBE

TIBURTINO ALMEIDA
PREFEITO DE BONITO DE S. FÉ

VENESLAU ALVES NETO
PREFEITO DE CONCEIÇÃO

Em favor ainda da Empresa São José, a única organização sertaneja de transportes coletivos a conduzir estudantes eraciosamente, e no sentido do percurso Cajazeiras-Conceição, o prefeito Luiz Alberto de Paiva, de São José de Piranhas, e representante dos demais prefeitos da Micro-Região do Alto Sertão da Paraíba, escreveu veemente carta ao governador Tarcísio de Miranda Buritry.

Por outro lado, os deputados José Lacerda Neto, Gilberto Sarmento de Sá e Antônio Quirino de Moura, bem como os secretários Edme Tavares e Ananias Pordeus Gadelha, respectivamente, do Trabalho e Serviço Social e Interior e Justiça, vem se empenhando, em atenção aos inúmeros e fortes reclamos das lideranças comunitárias sertanejas, junto às autoridades estaduais competentes, a favor da Empresa São José.

O sr. Tico Coura, titular dessa organização de transportes rodoviários e urbanos de massa, declarou à nossa reportagem que "a Empresa São José vem explorando a linha Cajazeiras-Conceição, há mais de um ano, servindo reconhecidamente bem as comunidades desses dois municípios paraibanos e as de São José de Piranhas, Monte Horebe e Bonito de Santa Fé. Por essas razões, só pode acreditar na liberação definitiva do percurso Cajazeiras-Conceição, em favor da Empresa São José".

EXPRESSO GUARABIRENSE
INFORMA HORÁRIOS

JOÃO PESSOA - GUARABIRA
(Via BR-230)
SAÍDA DE JOÃO PESSOA:
06:30 - 08:30 - 07:00 - 08:00 - 09:00 - 10:00 - 12:00 - 13:00 -
14:00 - 15:30 - 16:00 - 16:30 - 17:00 - 17:30 - 18:00 -
19:00 hs.
SAÍDA DE GUARABIRA
04:30 - 05:00 - 05:30 - 06:00 - 07:00 - 07:30 - 08:00 - 08:30 -
09:00 - 10:00 - 11:00 - 12:00 - 13:00 - 14:30 - 15:30 -
16:30 - 17:30 hs.
JOÃO PESSOA - SOLANEA
(Via Bananeiras)
SAÍDA - JOÃO PESSOA:
06:30 - 10:30 - 16:30 - 17:30
SAÍDA - SOLANEA:
06:30 - 10:30 - 11:30 - 15:00
JOÃO PESSOA - CACIMBA DE DENTRO:
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 06:30 - 13:30
SAÍDA - CACIMBA DE DENTRO: 04:30 - 12:00
JOÃO PESSOA - DONA INÊS:
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 06:30 - 09:30 - 14:00
SAÍDA DONA INÊS: 03:30 - 09:30 - 15:30
JOÃO PESSOA - BANANEIRAS:
(Via Serraria)
SAÍDA JOÃO PESSOA: 14:30
SAÍDA BANANEIRAS: 04:30
JOÃO PESSOA - GUARABIRA
(Via Alagoinha)
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 12:30
SAÍDA - GUARABIRA: 04:30
JOÃO PESSOA - PICUI
(Via Guarabira)
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 14:30
SAÍDA - PICUI: 04:00
JOÃO PESSOA - SAPE
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 07:30
SAÍDA - SAPE: 03:30
JOÃO PESSOA - MARI
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 10:00
SAÍDA - MARI: 08:00 - 12:00

Curso sobre
correção vai
até dia 25

Tem prosseguimen-
to até o dia 25 do corren-
te, o curso sobre "Corre-
ção Monetária do Ba-
larço", numa promoção
do NAI/Pb - Núcleo de
Assistência Industrial da
Paraíba, iniciado
que foi, no último dia
21.
O curso sobre Cor-
reção Monetária do Ba-
larço, destina-se a Ad-
ministradores, Direto-
res, Gerentes, Contado-
res e Assistentes que
atuam na área contábil.
O curso está sendo
ministrado pelo profes-
sor Joaquim Francisco
de Sousa Filho, contabi-
lista, técnico em Admi-
nistração além de consul-
tor industrial do
NAI-Pb, e professor da
Universidade Regional
do Nordeste, com curso
de especialização na
Holanda.

Sociedade
dá apoio
a sócios

A Sociedade de
Amigos do Bairro de
Jardim Tavares, atrá-
vés de seu presidente,
Sr. José Damião de Fa-
rias, conseguiu, junto à
Prefeitura Municipal de
Campina Grande, assis-
tência médica e dentá-
ria gratuita, quatro ve-
zes por semana, na sede
da SAB, sendo um pe-
diatru, um ginecologista
e dois dentistas.
Agora esse trabalho
médico-odontológico re-
centemente conseguido
por aquela Sociedade
comunitária, a SAB de
Jardim Tavares junte-
mente com o Clube de
Mães Nossa Senhora
das Graças, realiza cur-
sos profissionalizantes
de corte-costura; borda-
do, arte culinária, pintu-
ra, crochê e datilografia.

Segundo as pró-
prias orientações da
UCES, entidade que
coordena as SABs, a de
Jardim Tavares realiza,
semanalmente, reuniões
com a Diretoria daquela
Sociedade e os morado-
res do bairro.

Federação
divulga
vencedores

A Federação Car-
navalesca de Campina
Grande está divulgan-
do e entregando os res-
pectivos troféus e taças,
os vencedores do Desfile
do Carnaval de Rua de
1980. Escolas de Samba,
Bumbas-meu-Boi e
outras Troças Carnava-
lescas receberam taças
e medalhas referentes à
sua colocação e partici-
pação no grande Carna-
val de Rua promovido
pela FCCG, neste ano.
A grande expectati-
va é com relação ao 1º
lugar entre as Escolas
de Samba desfilantes.
A Taça "Cidade de
Campina Grande", con-
tinua exposta no Calça-
dão, atraindo diversas
pessoas que lá vão ad-
mirar tão estupendo tro-
féu. A Escola vencedo-
ra deste ano, perman-
cerá com aquele tro-
féu até o próximo Car-
naval quando então será
disputado novamente,
sendo que a Escola que
conseguir ser campeã
três vezes, alternados ou
consecutivos, ganhará,
definitivamente, aquele
Troféu Major Veneziano.

O Troféu "Major
Veneziano", tem 1,10
metros e foi doado pelo
ex-deputado Vital do
Rêgo, à Federação Car-
navalesca de Campina
Grande.

Moradores do Cruzeiro
se inscrevem na Cehap

Com a presença dos moradores do
bairro, foi realizado, na noite da últi-
ma quinta-feira, na Sociedade de Amigos
do Bairro do Cruzeiro, inscrições
para casas populares, pela CEHAP -
Companhia Estadual de Habitação
Popular, através de seu núcleo regional
localizado aqui em Campina Grande.
Lá esteve o superintendente local,
Sr. José Luiz, que foi recebido pelo
Presidente daquela SAB, Sr. João Se-
vero, juntamente com os seus outros
companheiros de Diretoria, além de
Manoel Farias, presidente da UCES -
União Campinense de Equipes Socia-
ciais.
O vereador José Luiz, fez as de-
vidas explicações aos presentes sobre os
motivos de sua ida àquela SAB e ex-
planou sobre a nova política habitacio-
nal do Governo Estadual, se reafir-
mando o seu desejo de intensificar ain-
da mais, as inscrições em Campina
Grande, como forma de pressionar o
órgão do qual é superintendente regio-
nal a dinamizar a construção de casas
populares em Campina Grande.
Na oportunidade aquele vereador
explicou sobre novas idéias que pode-

ráo ser aplicadas no campo habitacio-
nal em Campina Grande, exemplifi-
cando o sistema de "mutirão", que já
ocorre em outros Estados. Aliás, algu-
mas Sociedades de Amigos de Bairro
de Campina Grande, inclusive Cruzei-
ro, já adotaram essa forma de trabalho
em que todos do bairro participam na
construção de algum prédio com o seu
potencial de trabalho e dentro de sua
qualificação profissional.
A Sociedade de Amigos do Bairro
do Cruzeiro é a única na cidade que,
vendo a necessidade de um Posto pol-
icial no bairro, construiu, por sua con-
ta, um prédio para abrigar esse Posto,
que funciona logo ao lado daquela se-
de. Além de, através de seu atual presi-
dente, João Severo, ter posto à disposi-
ção da Secretaria de Educação e Cul-
tura do Município, o prédio inteiro
para funcionar nos três turnos no en-
sino do 1º Grau. Essa política educa-
cional adotada pela SAB do Cruzei-
ro tem sido vista como um importante
passo na reativação do chamado movi-
mento de bairros.

Comerciantes de Campina
deverão ser cadastrados

A partir da próxima semana a As-
sociação Comercial de Campina Gran-
de através da sua Assessoria de Im-
prensa, estará visitando todos os asso-
ciados da entidade a fim de cadastrá-
los junto ao órgão com dados importan-
tes, pois desta maneira todos eles rece-
berão correspondências diretas em
tudo aquilo que for do interesse do as-
sociado.
Esta semana o presidente Pedro
Freire esteve reunido com o seu Asses-
sor de Imprensa a fim de detalhar a
maneira de como será feita a pesquisa e
ficou acertado que a partir da próxima
semana duas funcionárias da Associa-
ção visitarão todos os associados quan-
do na oportunidade preencherão uma
ficha especialmente confeccionada
para a finalidade.

Aos poucos o atual mandatário da
Associação Comercial vai organizando
os seus departamentos e acredita-se
que num espaço bem curto tudo o que
se faz necessário para o bom aten-
dimento ao sócio, e outras maneiras de
incentivá-lo a tomar parte do dia a dia
da entidade serão estudadas e execu-
tadas pelo atual presidente Pedro Freire.
Quase que diariamente acontece
reuniões do presidente junto aos seus
demais pares de diretoria a fim de po-
der desta maneira dar um andamento
mais rápido naquilo que exige uma so-
lução mais imediata.
Várias programações estão sendo
estudadas e nos próximos dias todos os
associados tomarão conhecimento do
trabalho que está (sendo feito no mo-
mento.

Edil vê manobra contra
Campina no caso da Celb

O vereador José Luiz Júnior abor-
dado sobre o problema da possível en-
campanha da Companhia de Eletricida-
de da Borborema - CELB -, pela So-
ciedade Anônima de Eletrificação da
Paraíba - SAELPA - afirmou que "por
trás de tudo isso existe um movimento
contra Campina Grande, no sentido de
que percamos mais essa Empresa que
há mais de 20 anos aqui foi instalada
para prestar os bons serviços à popu-
lação e vem cumprindo detalhadamente
o seu cronograma de trabalho e de pro-
gresso para a Rainha da Borborema.
Sendo em todo o seu grandioso tempo
de serviço à comunidade um órgão ef-
iciente, e além de tudo, organizado."
Disse o parlamentar se mostrando
estupefato e surpreso com as informa-
ções de encampação da CELB "somos
totalmente contrários a essa manobra,
e por isso mesmo conclamamos toda a
população, toda a comunidade, as ins-
tituições sociais, as entidades de classe,
e Câmara Municipal de Vereadores,
o Clube de Diretores Lojistas, a Associação
Comercial, os líderes políticos,
para juntos formarmos uma frente am-
pla de batalha visando a abertura de
uma verdadeira guerra contra a en-
campanha desta empresa que é um pa-

trimônio aguerriamente conseguido e
agora tão invejado".
"Não é possível - salientou - que
percamos a Companhia de Eletricida-
de da Borborema, assim sem mais nem
menos. É necessário que todas as clas-
ses locais se unam agora nessa luta
para combater esse fantasma que a-
penas problemas irá trazer para Campina
Grande, já tão espoliada. Não vamos,
de forma nenhuma, aceitar a encampa-
ção da CELB por parte da Saelpa, ou
por quem quer que seja. É um absurdo
que não podemos admitir, sejam quais
forem as razões. Vamos lutar até o fim,
de não no que der".
José Luiz dizendo que vai levar o
caso ao plenário da Câmara Municipal,
chamou toda a comunidade "para ficar
em pé de guerra, contra essa manobra
totalmente prejudicial aos interesses
da cidade". Aseverou que a CELB
tem que continuar, de toda maneira,
prestando os relevantes serviços à
Campina, "pois além de levarem atrás
a TELINGRA, a COHAB, a SANESA
(além de outros órgãos), e agora que-
rem nos arrancar a CELB, mas não vão
conseguir porque iremos até o momen-
to final nessa luta que Campina tem
que abraçar incondicionalmente pelo
bem de nossos interesses".

Funcionalismo já
recebe vencimentos
em Campina Grande

Os Servidores Públicos Estaduais, receberam on-
tem, na agência local do Banco do Estado da Paraíba,
seus vencimentos equivalentes ao mês de fevereiro.
O pagamento teve início logo às 9:00 horas, quan-
do já em frente ao Banco era grande a aglomeração
dos Funcionários Públicos Estaduais que ali-estavam,
onde cujo objetivo era o de receber sua mensalidade
correspondente ao mês de trabalho.
Ontem, foram pagos aos funcionários de quase to-
das as Secretarias, inclusive inativos e pensionistas.
Outrossim, tomamos conhecimento através de rumo-
res por parte dos próprios funcionários que estavam
na fila, que somente a Secretaria de Educação e Cul-
tura, no caso, a classe das professoras - só irão receber
seus vencimentos no dia 25, segunda-feira próxima.

Jornalistas podem
ter sindicato
em Campina Grande

Na terça-feira próxima, dia 26, às 19:00 horas, no
auditório da Associação Comercial de Campina Gran-
de, estarão se reunindo todos os profissionais da im-
prensa campinense - rádios, jornais e televisão - no
sentido de reativar a ACI - Associação Campinense de
Imprensa, órgão de representação da classe, nesta ci-
dade.
Essa iniciativa dos profissionais desse setor, em
Campina Grande, nasceu da necessidade da criação
de uma entidade que defenda os interesses máxi-
mos da classe, tendo-se conhecimento das dificuldades que
são impingidas pelo atual Sindicato dos Jornalistas
Profissionais da Paraíba, com sede em João Pessoa.

NELORE DO
BRASIL S/A
NEBRASA

NELORE DO BRASIL S/A - NEBRASA	
Capital Social: R\$ 100.000,00	
Capital Subscrito: R\$ 100.000,00	
Capital Reservas: R\$ 100.000,00	
Capital Total: R\$ 300.000,00	
Reserva de Lucros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	
Reserva de Provisões: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Receber: R\$ 100.000,00	
Reserva de Contas a Pagar: R\$ 100.000,00	
Reserva de Impostos: R\$ 100.000,00	
Reserva de Outros: R\$ 100.000,00	
Reserva de Depreciação: R\$ 100.000,00	

Garrincha, um patético figurante

Joelle Rouchou

Rio - O desfile dos ex-campeões mundiais de futebol, destacando-se Pelé, Carlos Alberto, Brito e Paulo César, bebendo champanhe, e uísque, ou simplesmente cercados por admiradores, inúmeros amigos ou lindas mulheres, nos camarotes, contrastava cruelmente com a figura patética e triste daquele que foi o mais alegre de todos. Mané Garrincha, sentado em um carro da Mangueira, fisionomia triste, melancólica, comandado.

Eventualmente, incentivado por alguns diretores da escola, acenava para o público, mas sem demonstrar um mínimo de alegria. Decididamente, o Mané dos dribles desconcertantes não conseguiu personificar a pelada, um dos ítems do enredo da Mangueira.

Ele desfilou - ou melhor, foi desfilado - sentado, com uniforme da Seleção, e camisa 7. Lenço vermelho na mão, que mais tarde procuraria com afinco, secava as lágrimas ou o suor, acenava com grande esforço, mas não abriu sequer um sorriso. Outros jogadores gritavam seu nome, emocionados, mas ao fim do desfile, apenas diretores da escola ficaram com Garrincha. A televisão o entrevistou rapidamente os diretores da Mangueira o protegiam do mínimo contato.

Tonto, olhos, vermelhos, o ex-jogador de futebol não conseguia andar. Apoiava-se em Sobral e Carioca. Garrincha ganhou um colar de havaiano para dar um toque de alegria ou fantasia, que não animava muito. Veio pela Rua do Catumbi, escura, mornida, com carros das escolas passando, como todos os outros integrantes. A dife-

rença é que os outros discutiam o desfile, ou ainda davam alguns passos. Garrincha mal andou. Pela Rua do Catumbi, entre o animadíssimo Bar Galeiro e o Serviço Funerário que atende por telefone, Garrincha sentia dores, não se lembrava do sucesso do desfile. "Foi bom?" O pessoal viu bem".

Meio sonados, os olhos injetados, Garrincha cansou. As pernas tortas não o sustentam mais. Ele se apoiou no outro diretor, o Carioca, e continuou, quase carregado, alegrias e cores passando por ele, apressados. "Garrincha, foi ótimo, todos gostaram da sua atuação", comentou um repórter. "A escola é fantástica", e murmurou palavras sem muito sentido. Foi a única resposta relacionada ao desfile. Não admitia seu cansaço visível. "Estou bom, tá tudo ótimo".

Os diretores tentaram, com elegância, afastar os curiosos, mantinham o jogador longe, bem protegido. Faziam reflexões em voz baixa. Jam levar Garrincha de táxi até o edifício Balança Mais Não Cai, de onde ele seguiria para casa. Asseguraram que o médico estava pronto para qualquer emergência. Mas não se viu médico naquela rua. O jogador estava com sede, e todos se encostaram num carro em frente à igreja N. S. da Salette, enquanto um dos diretores trazia água mineral. Suava muito Garrincha. O mal-estar era visível. Procurava seu lenço vermelho, que tinha certeza de ter guardado. Balbuciava: "Sei que guardei aqui comigo". Com gestos lentos, colocou a mão no calção, revistou até que achou o lenço e fez questão de mostrar que estava

consciente. "Não disse, estava bem guardado".

Ao longo da rua escura, contrastando com o brilho da Marquês de Sapucaí, ninguém se importava com ele. Era mais um fantasiado que havia desfilado, e, se estava sendo carregado, supunha-se que fosse exaustão, após 90 minutos de samba. Garrincha estava acostumado a correr esse mesmo tempo mais frequentemente, e desta vez não aguentou nem sentado. Os gritos da Marquês eram iguais aos do Maracanã, mas o ânimo era diferente, um clima de cortejo, algo fúnebre. A emoção tomou conta dos que assistiam, dos que desfilaram, mas ninguém acompanhou o amigo no final.

A padaria Salette estava fechada, as casas da rua não estavam acesas, não se via Garrincha claramente. A marcha retomou seu ritmo lento, era preciso levar Mané até o fim da rua para que tomasse um táxi, e não passava nenhum. A sensação de assistir ao declínio de um mito é constrangedora. Um passista da Beija-Flor, já no final da Catumbi, perguntou o que estava acontecendo e de que escola eram. Foi rapidamente esclarecido que se se tratava do Garrincha da Mangueira. Sua expressão mudou, quis apertar a mão, "você foi meu ídolo". Os diretores precisavam do táxi, mas não queriam deixar Mané sozinho. O único táxi vazio não queria levar passageiros e acabou cedendo quando soube quem iria acompanhar. Foi Garrincha entrou no táxi. Os acordos da Portela começavam a soar forte. O público começava a cantar. Hoje Tem Marmelada.



Fazta rir com as suas jogadas



Garrincha: alegria de outrora

A morte de Estrella

Rio - "O piano de Arnaldo Estrella é a palavra definitiva para a música brasileira de teclado, especialmente a de Villa-Lobos", disse certa vez um crítico, destacando ainda que "a fidelidade missionária a causa da música brasileira não pôe à sombra, contudo, o ecletismo com que ele sabe empolgar as plateias, decorrente de sua visão universalista".

Com efeito, o pianista falecido anteriormente aos 72 anos não foi apenas um grande intérprete de seu amigo Villa-Lobos, que lhe dedicou seu *Terceiro Concerto Para Piano e Orquestra*. Estrella era conhecido internacionalmente desde 1942, quando ganhou o primeiro prêmio do concurso Columbia Concerts, nos Estados Unidos. Desde então, apresentou-se em mais de 20 países, em inúmeros recitais.

Em 1967, encerrou sua carreira internacional, mas continuou ativo no Brasil, dando au-

las e se dedicando à música de câmara, outra de suas paixões. Em 1970, juntamente com a mulher, a violonista Mariuccia Iacovino, Frederick Stephan (viola) e Iberê Gomes Grosso (violoncelo), fundou o Quarteto Guanabara, entidade camerística do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Arnaldo Estrella nasceu no Rio de Janeiro e, segundo contam seus parentes, revelou sua natureza musical aos 3 anos, quando a tia materna, Josephina Morbach, pianista e cantora, veio morar em sua casa. Ele largava qualquer brinquedo para ouvir o piano. Aos 11 anos já tocava a *Passionata* e fez sua primeira apresentação aos 15 anos. Depois parou alguns anos, voltando ao estudo do piano aos 18, primeiro sozinho, em seguida na Escola Nacional de Música. Entre os mestres com os quais se aperfeiçoou no Exterior, estavam Zygmunt Stojowski e Yves Nat.



FIM DE SHOW

Toda esta agitação é o final de um dos mais recentes shows de Ivan Lins em São Paulo. O autor de *A Noite*, *Formigueiro*, *Cartomante* e *Antes Que Seja Tarde*, entre outros êxitos, está realizando um espetáculo que vem agradando as plateias estudantis - como esta da foto, que chegou ao delírio. A Jaguaribe Produções está tentando trazer o show de Ivan a João Pessoa e Campina Grande.

Manhã para você

Wilma Wanda

Porque você foi dormir tarde, tonto pela bebida e esquecido de mim, cuidei de levantar cedinho, entre folhas orvalhadas, flores caídas no chão e essa brisa nua, criança, para colher um pouco dessa manhã e guardá-la para você.

Há mil florezinhas brancas rodopiando pela grama. O jas-

mineiro cobriu-se de novas flores. Como pequenos diamantes, cintilam em todas as plantas gotas de orvalho. A brisa vem, volta e corre por entre as janelas. Ouço aves a cantar e, mais além, o murmúrio do mar que acorda muito azul para o dia.

* Juntar toda essa beleza e quietude em mim é um trabalho espiritual que tento fazer sempre, numa tarefa que faz parte do meu dia-a-dia como sistema de vida, gerador de força e sobrevivência. Manter viva essa beleza pelo res-

to do dia é ainda mais difícil, mesmo porque há cortes abruptos dessa beleza ou flashes-back que sem aviso prévio insistem em ficar.

Você dorme além de tudo. Eu sono solto, leve, indiferente. Certamente vai acordar mais criança e vai ligar tão pouco para mim que, à noite, sequer vai se dar conta do meu cabelo puxado para trás, perdí-la numa esquina de qualquer noite. E vai sorrir quando, anônima ao teu espírito, eu pedir carona, e mais tarde te

chamar de Fracolino ou te prometer um par de óculos bifocais.

Mas no fundo no fundo você não passa de meu vovô Fracolino, a percorrer menino meu mundo criança, cheio de índios e de assaltos que te assustam. Mais do que meu vovô Fracolino você é ainda, e principalmente, essa força que me faz levantar manhã cedinho em busca de toda beleza possível, que será o combustível a mover nossos dias.

Dorme tranquilo, meu amor. Não acorda ainda. O vento que te

embalou o sono chegou para me dizer mansinho do dia que nasceu e vai ser nosso, mesmo incostante, escondido ou à distância. Como serão todos os dias de todos os anos.

Mesmo sozinha vou tentar colher toda a beleza dessa manhã e vou guardá-la como sentimento maior de mais um dia sem você.

É muito bom ter essa força. Mais gratificante ainda poder guardar manhãs que nascem immaculadas e permanecem como presentes vindos de você.